

### Critérios de Pesquisa:

**Período:** 01/07/2022 a 31/07/2022

**Indexação:** "Coronavírus" or "COVID"

Documento 1/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	ALENCAR SANTANA-PT -SP	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	DISCUSSÃO DISCURSO

---

### *Sumário*

Discussão do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

---

**O SR. ALENCAR SANTANA** (Bloco/PT - SP. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Presidente, colegas Deputados, Deputadas, Senadores e Senadoras, nós temos aqui a missão de derrubar alguns vetos, vetos esses insensíveis, sem justificativa alguma, que atentam contra o povo brasileiro.

Por exemplo, o veto à Lei do Estado Democrático de Direito, para garantir plenamente as liberdades de manifestação, sem qualquer tipo de ameaça e coação; o da Eletrobras, para permitir que os trabalhadores possam também participar da compra das ações, utilizando seus direitos perante a empresa. Simples: eles vão pagar. Basta a gente, aqui, trabalhar e garantir também essa possibilidade.

O veto para se quebrarem as patentes de vacinas, de medicamentos, por exemplo, os da covid e de outros de outras pandemias. Nós vivemos esse sofrimento, que assolou o povo brasileiro, e sabemos da sua importância, até para garantir algo mais justo e mais barato.

Podemos aqui citar outros vetos, como o referente ao Dia dos Povos Indígenas, tão singelo, mas tão importante. Por isso a sua derrubada também é justa, para respeitar esses povos tradicionais da origem do nosso país e do nosso povo, no conjunto.

Quero aqui tratar dos dois vetos à cultura: à Lei Aldir Blanc 2 e à Lei Paulo Gustavo.

Senhoras e senhores, colegas Deputados e Deputadas, se nós não derrubarmos os dois vetos e por acaso, como defende parcela do Governo, mantivermos o veto à Lei Paulo Gustavo, isso demonstra claramente duas coisas: primeiro, o ataque deste Governo à cultura brasileira, aos artistas, aos produtores. O que há de mais em uma roda de samba, em quem produz seu *funk*, o maracatu, a sua música, o seu teatro ou faz o circo, para alegrar muita gente? Pessoas que sofreram os efeitos da pandemia e ainda estão sofrendo suas consequências. Ainda estão sofrendo!

Para vocês, pode parecer pouco, mas, na verdade, para esses artistas, faz diferença eventualmente esse apoio, como nós já fizemos lá atrás, com a Lei Aldir Blanc 1.

Este Parlamento não pode se submeter a isso, baixar a cabeça para o Governo do Presidente Bolsonaro, que tem a cultura como inimiga, os artistas como inimigos, porque ele sabe muito bem a criatividade, a rebeldia, a liberdade de todos eles e que não aceitarão qualquer tipo de censura.

Não derrubar os dois vetos, com certeza, é mais uma censura, é mais uma violência, é mais um ataque.

E olhem só, senhoras e senhores: estão aqui dizendo que nós temos que votar de maneira rápida a PEC do estelionato eleitoral, quebrando a regra da legislação eleitoral do país de anos - de anos -, diante da incompetência desse Governo, da insensibilidade desse Governo, que nunca moveu uma palha, nunca. O Presidente, o seu Ministro Guedes e companhia nunca se preocuparam com a realidade triste do povo brasileiro, com as mazelas da economia que têm gerado fome, miséria, custo alto dos alimentos e do combustível, e o Presidente fingia que não era com ele e agora está dizendo: "Nós temos que criar essa PEC do estelionato", tentando enganar a mente de algumas pessoas, como fizeram em 2018 através das *fake news*, e querem colocar recursos, quebrando uma regra constitucional que eles criaram após o golpe, que é o teto de gasto. Vão quebrar duas regras: a eleitoral e a do teto de gasto, que eles criaram e agora querem fingir que não existe. Diante do desespero, querem criar benefícios.

Mas olhem a contradição: querem transferir recursos de maneira ilegal - de maneira ilegal -, diante...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. ALENCAR SANTANA** (Bloco/PT - SP) - ... do desespero eleitoral, mas não querem derrubar o veto da Paulo Gustavo, que garante recurso também para quem precisa neste momento, também para quem sofreu a crise econômica e os efeitos da covid. Isso demonstra duas coisas: a violência contra a cultura brasileira e, mais uma vez, que a PEC 1 é uma PEC do estelionato, é a

PEC do...

(Interrupção do som.)

---

Documento 2/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	DAVID MIRANDA-PSOL -RJ	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### **Sumário**

Defesa da rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

---

**O SR. DAVID MIRANDA** (Bloco/PDT - RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, muito obrigado.

A gente está aqui hoje nesta sessão para poder quebrar esse veto do Presidente, porque a cultura no nosso país, principalmente depois da pandemia, está agonizando. Eu coloquei um projeto aqui, inclusive, para poder falar com a população e taxar as grandes empresas de *streaming* que a gente tem no país. Ano que vem está caindo uma parte da lei que taxa as empresas de televisão. Então, é muito importante que a gente esteja fazendo esse movimento para quebrar o veto que o Bolsonaro fez sobre a Lei Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo para que a gente possa estar continuando com a cultura em nosso país.

Obrigado, Presidente.

---

Documento 3/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	MARIA DO ROSÁRIO-PT -RS	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### **Sumário**

Pedido aos Parlamentares de não concordância com a proposta de manutenção

do veto aposto ao Projeto de Lei nº 2.108, de 2021, (nº 2.462, de 1991, na Câmara dos Deputados), a respeito da revogação da Lei de Segurança Nacional, como condição para rejeição dos vetos às Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2.

---

**A SRA. MARIA DO ROSÁRIO** (Bloco/PT - RS. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu vi, com muita satisfação, ao longo desta sessão, Srs. Líderes, Srs. Deputados, Sras. Senadoras e Srs. Senadores, que nós construímos um caminho muito importante para garantirmos a cultura nacional, o seu lugar e a possibilidade de, juntos e juntas, com a autonomia do Congresso Nacional, derrotar, derrubar os vetos às Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, mas eu vejo com preocupação, neste momento, Sr. Presidente, quando entra em debate, como se acordo pudesse existir, acerca da lei do Estado democrático de direito. Essa é uma outra questão.

Nós pedimos aos senhores e senhoras que observem a necessidade, sim, de tirarmos os vetos à Lei Aldir Blanc 2 e à Lei Paulo Gustavo, mas nós não podemos colocar no pacote de negociação a lei do Estado democrático de direito, que modificou o tema, que modificou a Lei de Segurança Nacional, que tantas vezes chamamos de "famigerada" Lei de Segurança Nacional, porque é preciso avançar na qualidade da democracia da nação brasileira, porque vivemos um tempo em que a democracia não pode ser uma palavra vazia; precisa de atos, de gestos e de atitudes, e a atitude primeira nasce do Parlamento, inspirado nos seus homens e mulheres que defendem a democracia.

Então, eu peço ao Governo, independentemente da linha política...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. MARIA DO ROSÁRIO** (Bloco/PT - RS) - ... que não solicite para colocar no pacote cultura ou democracia. Que tenhamos a votação do acordo para... Os vetos serão votados, contra ou a favor, a lei, o pacote contra o veto à Paulo Gustavo e à Aldir Blanc, mas a Lei de Segurança Nacional, o Estado democrático de direito, cada um vota como quiser, ou deixemos para outra sessão.

Por favor, Sr. Presidente!

---

### *Sumário*

Reiteração de pedido de votação em separado do item 16 da pauta, relativo ao Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo).

---

**O SR. ELI BORGES** (Bloco/SOLIDARIEDADE - TO. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, eu insisti muito... Às vezes me assusta um Parlamento em que a individualidade da posição do Parlamentar fica comprometida com a votação em bloco. Eu faço um apelo com insistência para que se vote em separado o item 16.

Nós não podemos analisar, como Frente Parlamentar Evangélica, uma cultura que tem ideologia, já que foi um acordo anterior que não foi correspondido na sequência da lei. Nós queríamos, sim, insistir na votação em separado do item 16. É um pleito que nós fazemos, porque nós somos contrários àquilo que foi inserido logo após lá no Senado, Presidente, e nós queríamos, posicionando-nos na individualidade, exercer efetivamente o nosso papel aqui.

Obrigado.

---

Documento 5/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	MARCELO RAMOS-PSD -AM	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

---

### *Sumário*

Apelo aos Deputados de manutenção de acordo para votação do Veto Parcial nº 29, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 5.284, de 2020, sobre alteração do Estatuto da Advocacia, do Código de Processo Civil e do Código de Processo Penal, para inclusão de disposições sobre a atividade privativa de advogado, a fiscalização, a competência, as prerrogativas, as sociedades de advogados, o advogado associado, os honorários advocatícios, os limites de impedimentos ao exercício da advocacia e a suspensão de prazo no processo penal. Apoio à luta em defesa da cultura. Posicionamento sobre a votação do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de

Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2).

---

**O SR. MARCELO RAMOS** (PSD - AM. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, primeiro eu quero saudar esse esforço coletivo de exercício democrático, que expressa a média do pensamento da sociedade brasileira nas divergências e contradições que nós temos nesta Casa, que expressam a diversidade do povo brasileiro.

Quero fazer um apelo a todos os colegas Deputados e Deputadas: que, no Veto 29, nós possamos manter o acordo, no que diz respeito à garantia da inviolabilidade dos escritórios de advocacia. Isso é instrumento fundamental do direito de defesa, que é uma cláusula pétrea da nossa Constituição Federal.

Mas quero destacar nesta fala todo o esforço relacionado à Lei Aldir Blanc e à Lei Paulo Gustavo, fazendo minhas homenagens a todos os artistas, a todos os trabalhadores desse ecossistema cultural, que tem a ver com artistas, mas tem a ver com iluminadores, com trabalhadores das bilheterias, com gente simples, que faz da cultura o seu mecanismo de viver e de sustentar a sua família com dignidade.

E quero homenagear a todos e todas, na pessoa do Secretário de Estado da Cultura do meu Estado do Amazonas, o Apolo, engajado nessa luta desde o início e presente nesta sessão tão importante para o movimento cultural brasileiro.

E eu fiz questão e já pedi o tempo de Líder anteriormente ao Presidente Rodrigo Pacheco, para falar deste lado da tribuna, porque praticamente todas as falas em defesa da Lei Aldir Blanc e da Lei Paulo Gustavo foram feitas do lado da tribuna tradicionalmente ocupado pela oposição e pelos partidos de esquerda, e é importante nós entendermos que essa luta em defesa do movimento cultural, em defesa da economia, da cultura, não é uma luta da direita ou da esquerda. Não é uma luta de liberal ou de conservador. Essa é uma luta civilizatória.

A luta pelo direito à cultura equivale à luta pelo direito de comer, pelo direito de trabalhar, pelo direito de ter um meio ambiente sustentável. É um direito de natureza humanitária. É o direito de se conhecer a nossa história, de nos encontrarmos com um país diverso e tolerante, como é tradicionalmente o Brasil. É o direito de, enquanto nação, nos afastarmos da escuridão do obscurantismo, do preconceito, da violência de gênero.

Do ponto de vista final, estratégico, a luta pelo direito à cultura, a luta pela manutenção de quem produz cultura no Brasil, nas suas mais variadas expressões, mas também nas suas mais variadas atividades, do artista mais famoso ao trabalhador mais simples da iluminação, da bilheteria, do dia a dia da atividade cultural, é uma luta por liberdade.



Um país não é capaz de prosperar sem valorizar as suas manifestações culturais, e essas duas leis dão sustentabilidade, tanto a Lei Aldir Blanc, que é um verdadeiro Fundeb da cultura, dá sustentabilidade, no decorrer do tempo, para as atividades culturais do nosso país, como a Lei Paulo Gustavo, que não tem nenhum problema fiscal, porque utiliza recursos do fundo da Condecine, que é um fundo recolhido exatamente para o financiamento da atividade do audiovisual.

Viva a cultura brasileira e, em nome dela, viva o povo brasileiro!

E viva o esforço desta Casa de entregar ao país duas legislações fundamentais para o futuro de liberdade, para o futuro de combate ao preconceito, para o futuro de esperança para o povo brasileiro!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

---

Documento 6/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária	05/07/2022-15:26
	CN	
Publ.: DCN - 06/07/2022	SÂMIA BOMFIM-PSOL -SP	
-		
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	ORIENTAÇÃO DE BANCADA DISCURSO

---

### ***Sumário***

Orientação de bancada na votação dos Vetos nº 36 e 66, Dispositivos 1, 2, 4 e 15 a 17, de 2021; Vetos nº 17 e 19, Dispositivos 2 a 8; Vetos nºs 21, 27 e 29, Dispositivos 1 e 2, de 2022. Protesto pela não votação destacada do Veto Parcial nº 36, de 2021, aposto ao Projeto de Lei de Conversão nº 7, de 2021 (oriundo da Medida Provisória nº 1.031, de 2021), sobre a desestatização da empresa Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRAS. Expectativa de rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2).

---

**A SRA. SÂMIA BOMFIM** (PSOL - SP. Para orientar a bancada. Sem revisão da oradora.) - Obrigada, Presidente.

É só para a gente poder fazer uma correção no painel.

O PSOL vai orientar "não", e eu justifico a nossa posição.

Nós reconhecemos o esforço de negociação que aconteceu para que a Lei de Segurança Nacional pudesse sair da votação de hoje, para que aconteça num outro momento, para que a gente tenha o direito de destacá-la, mas, para nós, seria fundamental que também pudesse ser destacado o veto relativo à Eletrobras, que é uma demanda, em especial, do movimento de trabalhadores, daqueles que lutaram contra a sua privatização, pela possibilidade de manutenção dos postos de trabalho.

Nós insistimos, nós registramos com o Líder do Governo, mas, infelizmente, não se aceitou que nós pudéssemos fazer esse destaque. Isso é muito ruim. Nós não podemos e não vamos sucumbir a esse tipo de chantagem.

Nós celebramos no dia de hoje e, por isso, vamos votar pela derrubada dos vetos da Lei Aldir Blanc e da Lei Paulo Gustavo, mas, para nós, uma coisa não está em detrimento da outra.

Pela defesa e manutenção dos postos de trabalho da Eletrobras, nós vamos orientar "não" nesse conjunto de vetos. Afinal de contas, isso é um item fundamental e não é justo que ele não possa ser destacado.

Obrigada.

---

Documento 7/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	RENILDO CALHEIROS-PCDOB -PE	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

---

### ***Sumário***

Regozijo com realização de acordo para a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2). Congratulações a Deputados e Senadores pela atuação em defesa das respectivas proposições de interesse do setor cultural.

---

**O SR. RENILDO CALHEIROS** (Bloco/PCdoB - PE. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) - Presidente, nós estamos ainda em processo de votação, e o resultado precisa ser conhecido para que possamos comemorar, mas, pelo que



foi produzido, tratado, negociado até o presente momento, penso que nós teremos hoje uma grande vitória da cultura no Plenário do Congresso Nacional.

Eu queria aqui prestar algumas homenagens. Queria prestar uma homenagem à Deputada Benedita da Silva, que lá atrás apresentou o projeto na área de cultura, que foi relatado brilhantemente pela Deputada Jandira Feghali, aprovada pelo Congresso Nacional e conhecida como Lei Aldir Blanc nº 1.

Quero parabenizar o Senador Paulo Rocha, que apresentou, no Senado Federal, um projeto que recebeu a denominação de Paulo Gustavo, muito importante para a cultura nacional, aprovado pelo Senado Federal e pela Câmara dos Deputados com expressiva maioria.

Infelizmente, esse projeto recebeu o veto presidencial, o que não tinha nenhuma necessidade, nenhum cabimento. É isso que estamos aprovando agora.

A Deputada Jandira Feghali, que havia relatado a Lei Aldir Blanc nº 1, cuidou de elaborar um projeto de lei. A Deputada Alice Portugal, eu próprio e vários outros colegas aqui somos coautores desse projeto, que foi liderado pela Deputada Jandira Feghali, conhecido como Lei Aldir Blanc nº 2, aprovado por expressiva maioria, quase por unanimidade, aqui na Câmara dos Deputados, e praticamente por unanimidade no Senado Federal.

Essas duas leis era para estarem vigorando já no Brasil, mas elas também receberam o veto presidencial. Isso deflagrou uma grande mobilização nacional de pessoas do setor cultural, de artistas, de produtores culturais, de pessoas que são, como se diz, fazedores de cultura, de intelectuais e da sociedade de uma maneira geral pela defesa da cultura, pela importância desses projetos. Eles não são antagônicos, sequer concorrem; eles se completam.

A lei Paulo Gustavo é uma lei que trata da questão emergencialmente. É uma lei decisiva, fundamental, que tem recursos da ordem de mais de R\$3 bilhões para o investimento imediato no setor cultural.

E a Lei Aldir Blanc é também uma grande conquista. Ela tem um caráter perene. É uma lei que vai destinar recursos para a cultura, e esses recursos se repetirão todos os anos. Então, ela vai alcançar um volume extraordinário, porque esses recursos serão aplicados no setor cultural todos os anos.

Então, essa é uma grande conquista da cultura nacional. Consolidados os votos, consolidada a derrubada do veto, essa lei precisa ser comemorada exaustivamente, efusivamente, por toda sociedade brasileira, e não apenas pelo setor cultural.

Eu queria ainda fazer o registro de que o Deputado José Guimarães, com todo o seu talento, todo o seu prestígio e mobilização dentro da Casa, foi aqui o

Relator da Lei Paulo Gustavo e deu uma enorme contribuição.

Não é uma conquista apenas da cultura, Presidente, é uma conquista da sociedade brasileira. E aqui hoje não tem vitoriosos nem derrotados: ganha a cultura nacional, ganha o Brasil, ganha a sociedade brasileira.

Eu queria também parabenizar as mais diversas entidades e lideranças do movimento cultural, que acompanharam sempre este debate, participaram de intermináveis *lives* e marcaram presença aqui em Brasília em diversas oportunidades, chamando exatamente os Parlamentares a uma grande convocação para a derrubada deste veto, pela sua importância para a cultura e para a sociedade brasileira.

Parabéns à Deputada Benedita da Silva, ao Deputado José Guimarães; parabéns ao Senador Paulo Rocha, parabéns à Deputada Jandira Feghali. Parabéns aos Líderes, que ajudaram enormemente em todas as etapas e hoje ajudam a derrubar o veto.

Parabéns ao Congresso Nacional.

---

Documento 8/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022	REGINALDO LOPES-PT -MG	
-	CONGRESSO NACIONAL	ORIENTAÇÃO DE BANCADA DISCURSO
	ORDEM DO DIA	

---

### ***Sumário***

Orientação de bancada na votação dos Vetos nºs 36 e 66, Dispositivos 1, 2, 4 e 15 a 17, de 2021; Vetos nº 17 e 19, Dispositivos 2 a 8; Vetos nºs 21, 27 e 29, Dispositivos 1 e 2, de 2022. Satisfação com a realização de acordo para a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2).

---

**O SR. REGINALDO LOPES** (Bloco/PT - MG. Para orientar a bancada. Sem revisão do orador.) - Presidente, nós vamos encaminhar o voto "sim".

Compreendemos que esse acordo foi o possível, mas tem um ganho, um ganho para a cultura brasileira, para o povo brasileiro, porque é fundamental um país

que valorize a sua cultura, nas diversas manifestações: os gestores da cultura, os fazedores de cultura, os artistas. Por isso, a nossa bancada tem orgulho de ter participado na construção desse acordo com o Governo.

É uma vitória. É uma vitória que o projeto, aqui na Câmara, foi relatado pelo Deputado do PT, sempre Líder Guimarães, José Guimarães; muito liderado pela nossa companheira da Oposição Jandira Feghali, que quero aqui reconhecer o seu trabalho. Mas também, no Senado, em que o autor é o Senador Paulo Rocha, onde também foi relatado pelo Senador Alexandre Silveira. Portanto, acho que é uma vitória, uma vitória da cultura brasileira.

Então, vamos encaminhando pelo voto "sim".

*(Soa a campanha.)*

---

Documento 9/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	JANDIRA FEGHALI-PCDOB -RJ	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Esclarecimento sobre a votação de vetos em bloco para manutenção e de vetos em bloco para rejeição. Regozijo com a realização de acordo para a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2). Agradecimento aos apoiadores da luta em defesa do setor cultural.

---

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (Bloco/PCdoB - RJ. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, até para esclarecer às pessoas que nos acompanham, neste momento ainda estamos votando os vetos a serem mantidos, que começam pelo Senado. Em seguida, nós votaremos os vetos que serão derrubados. E nós teremos o prazer de votar, por acordo amplo, a derrubada de muitos vetos, entre eles os vetos da Lei Aldir Blanc e da Lei Paulo Gustavo.

Eu subo a esta tribuna com muito orgulho do trabalho que conseguimos realizar e eu pedi para falar, essencialmente neste momento, já que eu já fiz um

agradecimento aos Parlamentares, aos Líderes, que foram fundamentais nesse acordo amplo, e também ao Presidente do Senado, Senador Rodrigo Pacheco, que não só ajudou a construir, mas manteve o acordo da votação hoje, no dia 5. Como fez conosco e com os fazedores e fazedoras de cultura, manteve a sua palavra, a sessão no dia 5 de julho, para derrubada dos vetos. Mas também aos Líderes do Governo, os Líderes da Oposição, os Líderes do conjunto dos partidos, porque foi a posição desses Líderes que organizou o acordo possível neste momento.

Mas eu pedi para falar para agradecer essencialmente à representação dos artistas, produtores, gestores, técnicos, educadores, de todos aqueles que estão à frente ou nos bastidores da realização de tudo aquilo que a arte e a cultura brasileira realizam.

Eu sempre digo que cultura não é só a apresentação de um espetáculo, de um *show*, mas cultura é o que nós somos, Presidente. É o que nos simboliza, é o que expressa o povo brasileiro, na sua ampla diversidade. É a nossa religiosidade, é a nossa cultura alimentar, é a forma como nós nos vestimos, como nós nos falamos. Mesmo fora da norma culta, deve ser incorporada pela Língua Portuguesa a forma como o povo fala, o seu jeito de se expressar.

E nós precisamos compreender que a presença de vocês aqui - e, hoje, há vários aqui, e é bom que a gente aplauda vocês também - é fundamental! (*Palmas.*)

Vocês estão aqui presentes na Casa do Povo, na Casa mais democrática da República!

A presença de vocês fez este ambiente mudar. Vocês fizeram com que o coração e a consciência dos Parlamentares ouvissem o que vocês significam na dimensão mais ampla da cidadania, na dimensão mais ampla do que significa socialmente o trabalho que vocês realizam, mas também todo mundo compreendeu que arte é um ofício, que arte é trabalho, que as pessoas vivem da arte nas suas mais diversas modalidades.

Os gestores tiveram aqui todo o tempo, aqueles que trabalham lá na ponta, nas cidades, nos estados brasileiros e que fizeram cumprir com maestria a Lei Aldir Blanc 1. Vocês fizeram cumprir a Lei Aldir Blanc 1. Em plena pandemia, as gestões estaduais e municipais conseguiram gastar os R\$3 bilhões com uma devolução diminuta de recursos, mesmo com a eleição municipal pelo meio. Isso é muito importante. (*Palmas.*)

O legado da Lei Aldir Blanc 1 é um legado sensacional. A gente ousa dizer que a cultura brasileira é antes e depois da Lei Aldir Blanc, porque ela demarcou um momento de uma grande descentralização de recursos, de uma grande expressão da diversidade brasileira e de uma imensa desburocratização. Foram 4,7 mil cidades alcançadas. Foram 42 mil projetos que se realizaram. E hoje tem muitas teses de mestrado e de doutorado falando dessa lei. E hoje nós

vamos colocar em vigor a Lei Aldir Blanc 2 e a Lei Paulo Gustavo; são duas leis importantes para a cultura brasileira.

Eu quero agradecer à APTR, na Presidência de Eduardo Barata, que foi um líder fundamental nesse processo de derrubada desses vetos...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (Bloco/PCdoB - RJ) - ... e de colocar de pé essa luta pela cultura brasileira. Quero agradecer a todos que aqui estiveram durante todas essas semanas, gastando do seu bolso todos esses recursos. Quero agradecer à cultura popular, nas pessoas do Jongo da Serrinha, da Alessandra Constantino, da Mídia Ninja e do pessoal que veio de van e de ônibus. E quero agradecer a todos vocês que estiveram aqui com a gente, para a derrubada desses vetos.

Viva a cultura brasileira! Viva a Lei Aldir Blanc!

*(Interrupção do som.)*

*(Manifestação da galeria.)*

---

Documento 10/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	SAMUEL MOREIRA-PSDB -SP	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Apoio do PSDB à rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, apostado ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, apostado ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2). Solicitação à Presidência de votação em separado do Veto Parcial nº 48, de 2011, apostado ao Projeto de Lei nº 12, de 2021, sobre a Lei de Propriedade Industrial, para disposição sobre a licença compulsória de patentes ou de pedidos de patente nos casos de declaração de emergência nacional ou internacional ou de interesse público, ou de reconhecimento de estado de calamidade pública de âmbito nacional.



**O SR. SAMUEL MOREIRA** (Bloco/PSDB - SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, só para dizer que o PSDB também congratula com a derrubada dos vetos da cultura, mas eu estou me manifestando aqui, Sr. Presidente - e nosso Líder está aí também ao seu lado... O acordo que nós fizemos constava um destaque para o Veto 48; ele ia ser votado destacadamente. Então, nós estranhamos ele estar sendo colocado nesse pacote do acordo. Nós não concordamos com esse acordo. Gostaríamos de votar em destaque o Veto 48, que é a quebra de patentes.

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco/PSD - MG) - Deputado Samuel Moreira, o Líder também me pondera isso.

Instantes atrás, na sessão do Congresso, o Líder do Governo no Congresso Nacional, Senador Eduardo Gomes, ocupou a tribuna e se pronunciou em relação aos vetos que seriam, por acordo, mantidos e os vetos que, por acordo, seriam derrubados, inclusive os vetos da cultura. Naquele instante, houve a suscitação de uma série de ponderações dos Líderes. Eu permiti que todos pudessem se pronunciar em relação aos vetos da Eletrobras, ao da Lei de Segurança Nacional, ao Veto 33, ao veto do Estatuto da Advocacia e da OAB, e, à medida que foram acontecendo os debates, foi celebrado, então, um acordo e novamente consultado se todos concordavam com esse encaminhamento, inclusive com a inclusão do Veto 48 nesse rol dos vetos para a manutenção.

Portanto, o acordo foi celebrado, houve essa consulta ao Plenário, e isso já está decidido pela...

E, de fato, o Senador Izalci, pelo PSDB... Perdão, pelo PT, houve a retirada do destaque do Veto 48 também, além disso.

Então, essa questão acabou sendo consumada, superada e precluída em função do vasto debate que se encerrou aqui no Congresso Nacional.

Deputado Samuel.

**O SR. SAMUEL MOREIRA** (Bloco/PSDB - SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu peço a compreensão por parte do Congresso e de V. Exa., porque pode ter ocorrido, realmente, uma falha nossa nesse sentido. Nós não percebemos.

Para nós, valia o acordo preliminar. Teria um acordo preliminar já estabelecido. Então, nós podemos ter cometido a falha, ao não estarmos aqui no momento e não termos ouvido esse novo direcionamento do Líder no Congresso. Mas, de fato, preliminarmente, havia um acordo para ser votado em destaque. Pode ter ocorrido essa falha, mas eu peço toda a compreensão de V. Exa., Presidente.

E peço a compreensão, se for possível, ainda, do ponto de vista de



procedimento, nós avançarmos para o destaque do 48.

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco/PSD - MG) - Deputado Samuel, eu gostaria muito de ajudar, não há dúvida, o meu espírito é sempre cooperativo e compreensivo, em relação a esses temas, sem açodamento. Todos são testemunhas do não açodamento da Presidência. Mas, de fato, esse item, depois da vasta discussão, de cerca de duas horas, em relação ao que ia e ao que não ia de acordo, houve uma composição de todos os Líderes, Senadores, inclusive com o pronunciamento expresso do autor do destaque, que o retiraria. E já estamos em processo de votação no Senado Federal, incluindo o Veto 48.

A retirada desse veto, a esta altura, imporia uma nova votação no âmbito do Senado Federal.

De qualquer forma, eu consulto o Líder do Governo, eu peço ao Senador Eduardo Gomes que possa se pronunciar, mas se mantém o processo de votação, por ora, no Senado Federal.

Deputado Orlando Silva.

---

Documento 11/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	ORLANDO SILVA-PCDOB -SP	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Informação sobre o projeto cultural Casa do Caramujo, no Município de Guarulhos, Estado de São Paulo. Celebração de acordo para rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2). Saudação aos produtores culturais do Brasil.

---

**O SR. ORLANDO SILVA** (Bloco/PCdoB - SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, é para fazer um registro, porque, um dia desses, caminhando no Bairro dos Pimentas, na cidade de Guarulhos, eu conheci um projeto de arte chamado Projeto Caramujo, que permitiu que crianças e jovens tivessem a ocupação do seu tempo livre de modo saudável e criativo, através de arte.

Esse Projeto Caramujo floresceu, porque ele começou numa praça pública. Hoje ele tem uma sede, um espaço, muitos voluntários, muitas pessoas produzindo arte e cultura. E tudo isso a partir do estímulo de uma lei, da Lei Aldir Blanc.

Então, neste momento em que nós celebramos a manutenção da Lei Aldir Blanc e a aprovação da Lei Paulo Gustavo, eu quero saudar todos aqueles que fazem cultura no Brasil, cultura da periferia, cultura negra, cultura popular. É uma conquista de cada um de vocês, dos artistas que fizeram campanha nas redes sociais, que vieram a Brasília inúmeras vezes, mas, sobretudo, é uma conquista também daqueles que produzem cultura a partir do financiamento público. Que seja fonte de inspiração para o futuro do Brasil.

Parabéns a todos.

---

Documento 12/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	SORAYA SANTOS-PL -RJ	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Importância da rejeição do Veto Parcial nº 62, de 2021, aposto ao Projeto de Lei do Senado nº 8, de 2016 (nº 5.000, de 2016, na Câmara dos Deputados, e devolvido ao Senado como SCD nº 3, de 2018), sobre instituição da Política Nacional de Dados e Informações relacionadas à Violência contra as Mulheres - PNAINFO. Posicionamento sobre o Veto Total nº 58, de 2021, aposto ao Projeto de Lei nº 2.110, de 2019 (nº 1.559, de 2015, na Câmara dos Deputados), sobre alteração da Lei nº 4.502, de 1964, para conceituação do termo praça para os fins especificados, e sobre o Veto Total nº 71, de 2021, aposto ao Projeto de Lei nº 4.157, de 2019 (nº 7.512, de 2014, na Câmara dos Deputados e PLC nº 96, de 2018, no Senado Federal), sobre a anistia de infrações e anulação de multas por atraso na entrega da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social - GFIP. Congratulações ao Senador Izalci Lucas pela defesa de proposição de interesse dos contadores. Apoio à rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2). Importância da rejeição do Veto Parcial nº 29, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 5.284, de 2020, sobre alteração do Estatuto da Advocacia, do Código de Processo Civil e do Código de Processo Penal, para inclusão de disposições sobre a atividade privativa de advogado, a fiscalização, a competência, as prerrogativas, as sociedades de

advogados, o advogado associado, os honorários advocatícios, os limites de impedimentos ao exercício da advocacia e a suspensão de prazo no processo penal.

---

**A SRA. SORAYA SANTOS** (PL - RJ. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, apenas para registrar a importância da derrubada desses vetos. Principalmente, eu queria dar destaque ao que fala do cadastro de violência contra a mulher, que foi acordo de todos os partidos.

Eu queria chamar a atenção também, Sr. Presidente, para o veto que trata das praças. Era preciso, sim, regulamentar. Não tinha o porquê de ter dupla, bitributação em relação a essa distribuição do material.

Eu queria chamar a atenção também a uma bandeira tão defendida pelo Senador Izalci, que é a questão da anistia das multas dos contadores, que estavam ali, Presidente, tratando de micro e pequenas empresas, que, apenas por retificarem informações que não tinham nenhum impacto econômico, foram multados, e essas multas não tinham o menor sentido, e iam fazer fecharem muitos escritórios de contabilidade.

Quero parabenizar o Senador Izalci e também parabenizar a luta pela derrubada dos vetos em relação à Lei Aldir Blanc e à Lei Paulo Gustavo, com as quais a gente sempre concordou.

Obrigada, Presidente. Acho que foi uma grande conquista limpar a pauta em relação a vetos tão significativos, inclusive a derrubada no que tange aos escritórios de advocacia naquele item do Veto 29, Sr. Presidente.

---

Documento 13/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - 05/07/2022-15:26
	CN
Publ.: DCN - 06/07/2022	JANDIRA FEGHALI-PCDOB -RJ
-	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA
	ORIENTAÇÃO DE BANCADA DISCURSO

---

### ***Sumário***

Orientação de bancada na votação dos Vetos nºs 58, 66 (Dispositivos 3 e 5 a 14) e 71, de 2021, e do Vetos nºs 16, 19 (Dispositivo 1), 20, 25, 28 e 29 (Dispositivos 3, 4 e 9 a 12), de 2022. Importância da rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº

1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2); do Veto Total nº 25, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 6.566, de 2019 (nº 9.262, de 2017, na Câmara dos Deputados), sobre a inscrição do nome de Nise Magalhães da Silveira no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria; e do Veto Total nº 28, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 5.466, de 2019, sobre a instituição do Dia dos Povos Indígenas e sobre a revogação do Decreto-Lei nº 5.540, de 2 de junho de 1943. Aplausos à luta coletiva pela rejeição dos referidos vetos. Congratulações ao Presidente Arthur Lira e aos Líderes partidários pela apreciação dos vetos.

---

**A SRA. JANDIRA FEGHALI** (Bloco/PCdoB - RJ. Para orientar a bancada. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu quero mais uma vez agradecer às duas Casas na pessoa de V. Exa. e também do Deputado Arthur Lira, Presidente da Câmara, que também deu uma grande contribuição a partir do trabalho feito na Câmara, como Presidente desta Casa.

Nós estamos derrubando muitos vetos importantes, e quero destacar alguns: os da cultura, relativos à Lei Aldir Blanc e à Lei Paulo Gustavo; também o de uma lei de minha autoria, que é a introdução, no *Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria*, da nossa psiquiatra revolucionária Nise da Silveira; o dos povos indígenas e de tantos outros que mereciam a derrota neste Plenário. Nós estamos começando na Câmara, vamos ainda para o Senado, mas tenho certeza de que esse acordo marcará um dia inovador, histórico para o povo brasileiro.

E quero dizer também que, além do agradecimento de todos que estão aqui nessa expectativa enorme, temos ainda o dos que não puderam estar aqui, mas que, pelas redes e pela internet, também deram contribuição, enchendo a caixa de todos os Líderes de mensagens pedindo a derrubada desses vetos. Então, foi uma luta imensa e que merece de todos nós aplausos, por essa luta coletiva, pela construção coletiva dessa vitória.

O PCdoB encaminha pela derrubada dos vetos aqui na Câmara e espera também os mesmos resultados do Senado.

Obrigada ao Presidente, ao Presidente Artur Lira e a todos os Líderes.

---

Documento 14/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	MARIA DO ROSÁRIO-PT -RS	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Congratulações à Presidência pela condução dos trabalhos da presente sessão e

pela realização de acordo para a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2). Felicitações ao povo brasileiro, especialmente à população do Município de São Borja, Estado do Rio Grande do Sul, pela rejeição do Veto Total nº 60, de 2021, aposto ao Projeto de Lei do Senado nº 503, de 2011 (nº 4.261, 2012, na Câmara dos Deputados), sobre a denominação de Rodovia Presidente João Goulart ao trecho da BR-153 compreendido entre o Município de Cachoeira do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, e o Município de Marabá, no Estado do Pará.

---

**A SRA. MARIA DO ROSÁRIO** (Bloco/PT - RS. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, que hoje fique registrado como o dia da cultura do Congresso Nacional.

Eu creio que V. Exa. merece, de nossa parte, os cumprimentos pela condução dos trabalhos e a construção dos acordos políticos que nos permitiram votar, neste momento, a derrubada dos vetos da Lei Paulo Gustavo, da Lei Aldir Blanc, e comemorarmos com todos os artistas e fazedores de cultura do Brasil, desde aqueles atuam nas ruas, os artistas de rua, até aqueles do mais alto reconhecimento da nação...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. MARIA DO ROSÁRIO** (Bloco/PT - RS) - ... porque tudo é cultura, e nenhuma é mais importante que a outra. Tudo é Brasil, e este é o Congresso Nacional do Brasil, que, com a sua autonomia, derruba esses vetos.

Mas eu quero, Sr. Presidente, em homenagem ao povo da cidade de São Borja, no Rio Grande do Sul, e ao povo brasileiro, dizer que derrubamos também o veto injusto ao nome do Presidente João Goulart em uma rodovia do Brasil...

*(Interrupção do som.)*

**A SRA. MARIA DO ROSÁRIO** (Bloco/PT - RS) - Hoje nós dignificamos aquele Presidente que morreu no exílio, morreu na Argentina, de lá olhando com saudade o Brasil. Um Presidente que, neste Congresso, teve declarada sua vacância quando ele ainda se encontrava em solo nacional. Portanto, seria uma nova cassação.

Não... Nunca mais cassações, nunca mais ditaduras...

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. MARIA DO ROSÁRIO** (Bloco/PT - RS) - ... nunca mais a ignomínia, nunca mais a censura. Viva João Goulart.

E, com essa frase, eu homenageio o Brasil inteiro, os democratas, mas sobretudo a querida cidade de São Borja, terra dos Presidentes, terra natal de João Goulart.

Muito obrigada.

---

Documento 15/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	PEDRO UCZAI-PT -SC	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Regozijo do orador com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2).

---

**O SR. PEDRO UCZAI** (Bloco/PT - SC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, viva a cultura brasileira. Viva! E parabéns pela mobilização dos artistas, dos profissionais da arte, que são apaixonados pela arte, pela cultura e pela vida. São derrotados os inimigos da cultura. Derrubar o veto do Presidente da República é reafirmar a força do Parlamento, a força da cultura, a força da mobilização de milhares de artistas neste momento. Comemoro junto com os artistas do Brasil e de Santa Catarina. Derrubar o veto da Lei Aldir Blanc 2, derrubar o veto da Lei Paulo Gustavo é vitória. É vitória da democracia, é vitória da mobilização, é vitória da cultura. Paixão pela arte, paixão pela vida.

---

Documento 16/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
------------	----------------------------	------------------



Publ.: DCN - 06/07/2022 - ALICE PORTUGAL-PCDOB -BA  
CONGRESSO NACIONAL ORDEM DO DIA PELA ORDEM  
DISCURSO

### ***Sumário***

Regozijo da oradora com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2).

---

**A SRA. ALICE PORTUGAL** (Bloco/PCdoB - BA. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Obrigada, Sr. Presidente.

É apenas para aplaudir todas as linguagens culturais que, desde a Aldir Blanc 1, erguem a voz em defesa da cultura nacional.

É importante dizer que o setor do audiovisual, o teatro, a dança, as artes populares como um todo, os *holdings*, os homens e mulheres de preto que estão atrás dos espetáculos, todas as linguagens culturais ergueram-se em defesa, primeiro, da emergência cultural, com a Aldir Blanc 1, com a garantia de terem o que comer na pandemia...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. ALICE PORTUGAL** (Bloco/PCdoB - BA) - ... e esse Parlamento disse "sim". E, agora, a Paulo Gustavo e a Aldir Blanc 2, uma de emergência, porque segue ainda a restrição.

Segundo, uma perene, para que a cultura não seja, infelizmente, aterrorizada por circunstâncias como a guerra cultural que hoje enfrentamos no Brasil.

Por isso, estamos muito satisfeitos. Muito trabalho foi feito. Quero agradecer a V. Exa., ao...

*(Soa a campainha.)*

**A SRA. ALICE PORTUGAL** (Bloco/PCdoB - BA) - ... Presidente Arthur Lira, aos Líderes e a todos aqueles e aquelas que se envolveram neste processo de luta pela aprovação das leis que tiveram o festejo adiado, mas, nesta noite,

com a derrubada dos vetos, nós festejaremos a cultura brasileira.

Obrigada, Presidente.

---

Documento 17/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	PAULO MARINHO JR-PL -MA	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Regozijo do orador com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2).

---

**O SR. PAULO MARINHO JR** (PL - MA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, hoje, só para celebrar a decisão deste Plenário, retomando o protagonismo e valorizando a cultura brasileira.

A decisão hoje da derrubada do veto da Lei Aldir Blanc e da Lei Paulo Gustavo é fundamental, principalmente para aqueles pequenos grupos culturais, que mantêm a identidade brasileira, que mantêm a nossa cultura, que são responsáveis pelas nossas tradições. E hoje esta Casa assume o protagonismo, derruba o veto, dá força e faz com que o Brasil seja...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. PAULO MARINHO JR** (PL - MA) - ... de fato, um país alegre, mantém a nossa história, as nossas tradições.

Então, eu quero parabenizar, celebrar com esta Casa, com a sua Presidência, celebrar com todo este Plenário, que conseguiu construir um acordo, um consenso, e colocou a cultura e o Brasil em primeiro lugar.

Parabéns a todos!

Uma salva de palmas para o Brasil.

Documento 18/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	LÍDICE DA MATA-PSB -BA	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Regozijo da oradora com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, apostado ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, apostado ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2).

---

**A SRA. LÍDICE DA MATA** (Bloco/PSB - BA. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, é justamente para saudar esta Casa, que, desta vez, vai ao encontro do pensamento do povo brasileiro ao derrubar o veto da Aldir Blanc aqui e agora, e, daqui a pouco, no Senado, da Paulo Gustavo, para que nós possamos fazer jus à afirmação da cultura nacional, aos fazedores de cultura, aos artistas, aos gestores culturais, que se mobilizaram e foram a marca da resistência política pela sobrevivência em todo o período da pandemia.

Portanto, vamos saudar a nossa decisão correta.

Muito obrigada.

---

Documento 19/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	BENEDITA DA SILVA-PT -RJ	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Regozijo da oradora com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, apostado ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, apostado ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2).

**A SRA. BENEDITA DA SILVA** (Bloco/PT - RJ. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, estou transbordando de alegria. Para quem acompanha há muitos anos este Congresso ver a derrubada desses dois vetos - Aldir Blanc 2 e Paulo Gustavo -, nossos passos vêm de longe, Sr. Presidente, e as nossas vidas se entrelaçam.

É por isso que dizem que "o artista deve ir aonde o povo está", e nós, esta Casa, estamos indo com os artistas aonde o povo está, derrubando esses dois projetos que, certamente, iriam prejudicar não apenas a criação, mas nós iríamos impedir que novos talentos e criações pudéssemos ter neste país.

Manifesto-me porque sempre olhei para esse lado da cultura por um outro lado, o da inclusão social, o outro lado da democracia, da independência e, através da cultura...

*(Interrupção do som.)  
(Soa a campanha.)*

**A SRA. BENEDITA DA SILVA** (Bloco/PT - RJ) - Eu vi homens e mulheres, crianças, jovens, nas minhas comunidades, tornarem-se também figuras importantes, liderando processos culturais de que nós hoje nos orgulhamos.

Por isso, parabéns aos artistas, parabéns aos fazedores, produtores, técnicos da cultura, porque sem eles nós não chegaríamos até aqui.

E parabéns a V. Exa. pela condução.

Obrigada.

---

Documento 20/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	JOSÉ AIRTON FÉLIX CIRILO-PT -CE	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Regozijo do orador com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo). Homenagem da Assembleia Legislativa do Ceará e da Comissão Estadual de Anistia Wanda Sidou ao orador e a militantes defensores da democracia e dos direitos humanos.

**O SR. JOSÉ AIRTON FÉLIX CIRILO** (Bloco/PT - CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria fazer dois registros: primeiro, cumprimentar e abraçar todos os nossos colegas Parlamentares, em nome de V. Exa., pela derrubada desse veto da Lei Paulo Gustavo, que é um marco decisivo na luta em defesa da cultura do nosso país.

Então, é um momento muito histórico, um momento em que o Parlamento se reencontra com os anseios da sociedade e esse momento é muito importante, porque é o momento em que nós, Parlamentares, estamos afinados com esses anseios da sociedade e, sobretudo, com os artistas, com todos que fazem o movimento cultural da nação brasileira.

Então, o momento é de regozijo, e nós aqui saudamos a derrubada desse veto tão importante.

Ao mesmo, Sr. Presidente, eu queria também fazer aqui um registro histórico, porque ontem, na Assembleia Legislativa do Ceará...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. JOSÉ AIRTON FÉLIX CIRILO** (Bloco/PT - CE) - ... nós tivemos uma homenagem a todos os que lutaram pela anistia, que lutaram pelos direitos humanos, em defesa da democracia em nosso país.

Foi um momento muito importante, e eu tive o privilégio de ser também um desses homenageados pela Comissão de Anistia Wanda Sidou e pela Assembleia Legislativa, a quem eu quero aqui, em nome do meu companheiro Honório ...

*(Interrupção do som.)*  
*(Soa a campanha.)*

**O SR. JOSÉ AIRTON FÉLIX CIRILO** (Bloco/PT - CE) - ... da ex-Prefeita Maria Luiza Fontenele, que fez um discurso extremamente emocionante, saudando todos os heróis desta luta da resistência pela democracia no país.

E também em memória daqueles que já partiram, como D. Lourdes Albuquerque, Tarcísio Leitão, Messias Pontes e dezenas de outros amigos e amigas que lutaram por esta causa...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. JOSÉ AIRTON FÉLIX CIRILO** (Bloco/PT - CE) - ... a defesa da liberdade e da justiça...

**O SR. PRESIDENTE** (Rodrigo Pacheco. Bloco/PSD - MG) - Para concluir, Deputado.

**O SR. JOSÉ AIRTON FÉLIX CIRILO** (Bloco/PT - CE) - ... e da anistia, pelos direitos humanos em nosso país.

Um grande abraço.

Que Deus abençoe cada um deles!

---

Documento 21/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	TÚLIO GADÊLHA-PDT -PE	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### *Sumário*

Regozijo do orador com a rejeição, pelo Congresso Nacional, de vetos apostos pelo Presidente Jair Bolsonaro a projetos em prol da cultura brasileira.

---

**O SR. TÚLIO GADÊLHA** (Bloco/REDE - PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente Rodrigo Pacheco, é muito importante esse dia que nós estamos vivendo hoje aqui no Parlamento brasileiro, muito porque a cultura precisa desse respiro. Mais do que o respiro é o impulsionamento para os fazedores de cultura.

Mas é muito importante, Presidente Rodrigo Pacheco, que a gente diga em alto e bom tom: Bolsonaro não fez nada pela cultura. Muito pelo contrário, vetou esses projetos de lei. E são essas Casas que estão derrubando esses projetos, esse veto de Bolsonaro a esses tão importantes projetos para o Brasil.

É muito importante falar que Bolsonaro é o inimigo da cultura brasileira, é o inimigo dos fazedores de cultura. E é muito importante dizer que, a partir de agora, para o maracatu de baque solto, de baque virado, para o frevo, para o baião e para o xote, a partir de agora teremos políticas públicas para o futuro, e não por causa de Bolsonaro, mas por causa dos artistas que estão aqui presentes e por causa do Parlamento brasileiro.



Muito obrigado.

---

Documento 22/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	LEONARDO MONTEIRO-PT -MG	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Regozijo do orador com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2); e do Veto Parcial nº 29, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 5.284, de 2020, sobre a alteração das Leis nºs 8.906, de 1994 (Estatuto da Advocacia), e 13.105, de 2015 (Código de Processo Civil), e do Decreto-Lei nº 3.689, de 1941 (Código de Processo Penal), para inclusão de disposições sobre a atividade privativa de advogado, a fiscalização, a competência, as prerrogativas, as sociedades de advogados, o advogado associado, os honorários advocatícios, os limites de impedimentos ao exercício da advocacia e a suspensão de prazo no processo penal.

---

**O SR. LEONARDO MONTEIRO** (Bloco/PT - MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente Rodrigo Pacheco, quero cumprimentá-lo pela direção dos trabalhos, mas quero também parabenizar todo o movimento cultural pela mobilização, pela articulação, para que nós pudéssemos derrotar o Governo Bolsonaro e, sobretudo, derrubar os vetos relativos às Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc.

Portanto, foi uma vitória da cultura do nosso país!

Quero também, Sr. Presidente, aproveitar a oportunidade e cumprimentar também os advogados do nosso país pela derrubada dos vetos relativos à advocacia, à Lei 14.365, de 2022, especialmente do veto àquele item que se refere à inviolabilidade dos escritórios de advocacia...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. LEONARDO MONTEIRO** (Bloco/PT - MG) - Sem dúvida nenhuma,

foi uma vitória da democracia, foi uma vitória da advocacia do nosso país!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Parabéns pela direção dos trabalhos!

---

Documento 23/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	BOHN GASS-PT -RS	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Protesto contra a extinção do Ministério da Cultura pelo Governo Jair Bolsonaro. Regozijo do orador com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, relativo ao apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (projeto de Lei Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (projeto de Lei Aldir Blanc 2).

---

**O SR. BOHN GASS** (Bloco/PT - RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente Senador Rodrigo Pacheco, o país que não tem ministério da cultura dá nisso. Foi destruído o Ministério da Cultura. Depois do golpe - é bom lembrar isso -, quando se tiraram a Dilma e o Lula, acabaram com o Ministério da Cultura. E sem Ministério da Cultura há vetos. Cria-se um ambiente de ódio, de combate, de desestímulo a quem produz cultura no país...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. BOHN GASS** (Bloco/PT - RS) - ... inclusive cortando verbas, porque não são só verbas que o Bolsonaro corta da cultura. Ele corta da ciência, da tecnologia, da educação. Então, o voto de hoje, derrubando o veto à Lei Aldir Blanc e à Lei Paulo Gustavo, significa a esperança do futuro. Que possamos reconstruir o ministério da cultura, o apoio à cultura. E eu tenho muita esperança. Tenho certeza que o Lula fará isso.

Obrigado, Presidente.

---

Documento 24/57

021.4.56.N Sessão Extraordinária - CN 05/07/2022-15:26  
Publ.: DCN - 06/07/2022 - PAULO TEIXEIRA-PT -SP  
CONGRESSO NACIONAL ORDEM DO DIA PELA ORDEM DISCURSO

---

### *Sumário*

Regozijo com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

---

**O SR. PAULO TEIXEIRA** (Bloco/PT - SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Senadores, povo brasileiro, hoje é dia de comemoração: derrubamos um veto do Presidente da República, derrotamos o Presidente da República e aprovamos duas leis significativas para este país de apoio à cultura, a Lei Aldir Blanc, de autoria da Deputada Jandira Feghali, e a Lei Paulo Gustavo, de autoria do Senador Paulo Rocha. A cultura é que vai salvar este país, e hoje temos fundos permanentes para a cultura, para que o povo possa ter a sua identidade, ter as suas representações, uma indústria fenomenal da cultura.

O Governo foi derrotado, o povo foi vencedor! Viva a cultura brasileira! Viva a Lei Aldir Blanc! Viva a Lei Paulo Gustavo! Parabéns ao Parlamento!

---

Documento 25/57

---

021.4.56.N Sessão Extraordinária - CN 05/07/2022-15:26  
Publ.: DCN - 06/07/2022 - POMPEO DE MATTOS-PDT -RS  
CONGRESSO NACIONAL ORDEM DO DIA PELA ORDEM DISCURSO

---

### *Sumário*

Regozijo com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

---

**O SR. POMPEO DE MATTOS** (Bloco/PDT - RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, nós temos hoje 3 bilhões de razões para comemorar a derrubada dos vetos sobre a Lei Aldir Blanc e sobre a Lei Paulo Gustavo, até

porque o atraso, o olhar retrógrado sobre a cultura no Brasil, não pode prosperar. Cultura é desenvolvimento, cultura é vida, cultura é qualidade de vida, cultura é grandeza de um povo, de uma nação, de uma memória, de uma história, de quem tem passado de glória com perspectiva de um futuro de vitória. Por isso a gente tem razões para comemorar a cultura gaúcha, a nordestina, a brasileira, a cultura de todas as cores, de todos os matizes, de todos os estados deste Brasil, de norte a sul, leste a oeste. Viva a cultura brasileira!

---

Documento 26/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	FERNANDA MELCHIONNA-PSOL -RS	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Regozijo com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Saudações aos artistas brasileiros.

---

**A SRA. FERNANDA MELCHIONNA (PSOL - RS.** Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Obrigada, Presidente Rodrigo Pacheco.

Eu quero cumprimentar o conjunto dos artistas brasileiros. Foi uma luta de mais de 5 meses dos trabalhadores da cultura, porque esses vetos que nós derrubamos hoje, os dois, à Lei Paulo Gustavo, que injeta mais de 3 bilhões no setor neste ano ainda, e à Lei Aldir Blanc 2, encabeçada pela Jandira Feghali, Deputada Jandira, da qual eu tenho orgulho de ser coautora e que cria uma política para a cultura para o ano que vem... São leis fundamentais para garantir, primeiro, um reconhecimento aos trabalhadores da cultura, que foram os que mais sofreram com a pandemia.

*(Soa a campanha.)*

**A SRA. FERNANDA MELCHIONNA (PSOL - RS)** - Segundo, buscar ter uma política capilarizada, reconhecendo a diversidade e ao mesmo tempo valorizando as culturas regionais. Terceiro, garantir recursos para que a gente

possa ter uma política pública para a cultura.

E a luta de mais de cinco meses contra esses vetos absurdos do Bolsonaro foi uma luta vitoriosa na noite de hoje. Não foi de mão beijada. O negacionista Bolsonaro é contra a cultura porque, como toda extrema direita, detesta o pensamento crítico, mas hoje mais uma vez...

*(Interrupção do som.)*

---

Documento 27/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	DOMINGOS SÁVIO-PSDB -MG	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

---

### ***Sumário***

Improcedência dos discursos sobre atribuição de derrota ao Governo Jair Bolsonaro pela rejeição dos vetos apostos aos Projetos Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2, relativos à área da cultura. Atuação da bancada governista pela rejeição dos referidos vetos. Caráter nacional e suprapartidário da cultura brasileira.

---

**O SR. DOMINGOS SÁVIO** (PL - MG. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) - Presidente, colegas Parlamentares, pela Liderança do PL eu quero fazer um registro importante. Este é o momento de uma vitória para o país, uma vitória da cultura.

Não podem aqui alguns virem dizer que é uma derrota do Governo. O Presidente Bolsonaro, seguindo orientação da AGU, seguindo orientação da área jurídica, tinha que apor o veto na medida em que não havia o respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal, não havia dotação orçamentária previsível.

Mas a base do Governo, em praticamente sua unanimidade... Eu, como Vice-Líder do PL, trabalhei intensamente para um acordo que trouxe aqui um resultado praticamente unânime na Câmara e no Senado, mostrando que votamos juntos pela cultura brasileira. Votamos juntos pelo Brasil. É isso que precisa acontecer.

E V. Exa. presidiu com maestria, com equilíbrio, e a cultura sai ganhando. E é fundamental que a gente mantenha esse espírito da defesa dos interesses do país...

(Soa a campainha.)

**O SR. DOMINGOS SÁVIO** (PL - MG) - ... acima das disputas, que são momentâneas e são próprias da democracia.

A cultura não pertence a um partido, a uma corrente política. A cultura é fruto da expressão do nosso povo. A cultura traduz o sentimento de todos os brasileiros. E esta Casa, com propriedade, deu hoje um verdadeiro louvor à cultura, e eu tive a alegria de contribuir para esse acordo ao lado dos meus pares da base do Governo do Presidente Bolsonaro.

Sim à cultura, Presidente.

---

Documento 28/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	REGINALDO LOPES-PT -MG	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Regozijo com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Saudações aos artistas brasileiros.

---

**O SR. REGINALDO LOPES** (Bloco/PT - MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente Rodrigo Pacheco, quero aqui também manifestar o nosso apoio à derrubada do veto em relação a Lei Paulo Gustavo.

Infelizmente, o Governo não conseguiu devolver ao povo brasileiro uma economia pujante, capaz de gerar oportunidades. Então, nesse caso, é necessária uma descentralização desses recursos para os fazedores de cultura.

Acho que a cultura brasileira, com a Lei Paulo Gustavo, vai ter um aporte de recursos importante para os municípios e para os estados, mas também a mesma posição que defende a descentralização dos recursos também apresentou nesta Casa a Lei Aldir Blanc 2, que cria uma política permanente para a cultura brasileira, em especial para a cultura popular. Nós que moramos em um estado com mais de 800 municípios, compreendemos que é



fundamental essa descentralização e uma política permanente para a área cultural.

É bom lembrar que esses recursos vêm da contribuição dos próprios fazedores de cultura. Então, é mais do que justa a desburocratização e a liberação desse recurso para o setor.

Portanto, nós temos aqui muito orgulho. A nossa Bancada do Partido dos Trabalhadores - e das trabalhadoras - teve a oportunidade de, nesta Casa, na Câmara...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. REGINALDO LOPES** (Bloco/PT - MG) - ... de apresentar o Relator, o Deputado José Guimarães, como também, no Senado, contou na autoria do projeto com o Senador Paulo Rocha, que, entre todos os seus talentos, ele também está entrando para o campo da música como um grande cantor.

Então, eu quero aqui parabenizar a todos.

Vamos juntos nesta caminhada.

---

Documento 29/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	ALEX SANTANA-PDT -BA	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Apoio dos Parlamentares da base governista à rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Saudações aos artistas brasileiros.

---

**O SR. ALEX SANTANA** (REPUBLICANOS - BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Quero fazer um comentário.

Nós estamos hoje comemorando o entendimento aqui no Plenário, no Congresso, neste tema que é importante que é o tema da cultura. Então, foi um

acordo construído por V. Exa. e por todos os membros da Casa, com a participação e a orientação direta dos Deputados da base do Governo Bolsonaro e também sob a orientação do Palácio do Planalto - tanto é que nós demos, Deputados da base, praticamente mais de 300 votos favoráveis à derrubada, com a orientação dos partidos que formam a base do Governo.

Bastou o resultado sair para a Oposição bradar uma vitória sobre a base do Governo, o que não é verdade. Nós estamos vendo aqui uma desonestidade intelectual, pois a construção da vitória desta noite - da cultura - é do Parlamento: dos Deputados da base do Governo, com a orientação do Palácio do Planalto, ou seja, uma construção de todos em favor da cultura.

É importante destacar isso para que não fique um pensamento de que houve uma vitória sobre os Deputados da base do Governo, que deram a ampla maioria dos votos favoráveis, com orientação do Governo Bolsonaro.

Obrigado, Sr. Presidente.

---

Documento 30/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	CAMILO CAPIBERIBE-PSB -AP	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

---

### ***Sumário***

Regozijo com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Saudações aos artistas brasileiros.

---

**O SR. CAMILO CAPIBERIBE** (Bloco/PSB - AP. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) - Boa noite, Sr. Presidente. Quero cumprimentar todos os Srs. Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras que participam desta sessão do Congresso Nacional.

Esta é uma noite histórica para a cultura brasileira e é uma grande vitória do setor cultural e de todos os Parlamentares que defendem a cultura brasileira, independentemente do partido. É claro que a grande mobilização que foi feita partiu justamente dos Parlamentares dos partidos que estiveram desde o início nessa luta.

Quero cumprimentar a Deputada Jandira Feghali, parabenizar pelo trabalho de

mobilização que a gente acompanha aqui dentro do Plenário e nas redes sociais; o Senador Paulo Rocha. Quero cumprimentar todos os Parlamentares que participaram desse verdadeiro mutirão pela cultura em nosso país.

E houve, sim, um grande derrotado esta noite, e esse derrotado foi o Presidente Jair Bolsonaro, que vetou as duas leis que tinham sido aprovadas com ampla maioria pela Câmara e pelo Senado. Então, não se trata de ser uma derrota dos Parlamentares. Os Parlamentares deixaram a sua posição desde a votação das leis que chegaram ao Presidente da República, que sem compreender... E, às vezes, não é uma questão apenas de falta de compreensão, é uma questão de falta de respeito com a cultura de quem não entendeu o papel que a cultura tem na economia brasileira. Vetou essas leis integralmente. E foi o papel - aí, sim, volta para cá - do Congresso, dos Parlamentares, Deputados e Senadores, de chegar a este momento, Presidente Rodrigo Pacheco...

Eu quero saudar o Líder do Governo, que conduziu esse acordo que permitiu que neste momento nós estejamos destinando R\$6,8 bilhões para o setor cultural, a Lei Paulo Gustavo, que é uma lei de apoio. No tempo de pandemia, destina R\$2,8 bilhões para o setor audiovisual. E é justo que assim seja, porque parte dos recursos vêm do Fundo Setorial do Audiovisual, que é uma área que gera milhares de empregos, bons empregos na nossa economia.

Então, não é possível que, durante tanto tempo, essas leis tenham deixado de fazer os seus efeitos, porque o Presidente da República é contra a cultura nacional.

Então, eu digo isso porque é muito importante entender, e sobra R\$1 bilhão para ser destinado de maneira descentralizada para todos os segmentos da cultura deste país.

Nós fizemos, no Amapá, um ato em defesa da derrubada desses vetos, e lá eu pude ouvir o testemunho dos fazedores de cultura amapaenses, de diversos segmentos: do *hip-hop*, das artes plásticas, da música, da literatura, de todos os setores. Eles foram lá dizer que foram alcançados durante a pandemia, que conseguiram superar aquele tempo tão difícil graças aos recursos que chegaram para *shows* que foram transmitidos pela internet, para livros que foram escritos e publicados num tempo em que nós não podíamos sair de casa.

Então, este é um dia histórico, sim; esta é uma vitória da cultura, sim; esta é uma derrota do Presidente Jair Bolsonaro, sim! Ele é o grande derrotado. E é uma vitória das forças progressistas, que sempre acreditaram que pela cultura do Brasil valia a pena essa luta.

Em alguns momentos, nós somos tão minoritários que ficamos nos perguntando se essa luta nos leva a algum lugar. E aqui nós estamos provando, nesta noite, que leva sim, senhor, e sim, senhora. Nós estamos com uma vitória, e uma outra grande vitória é conseguir estabelecer uma política permanente de apoio à cultura, que está aí cristalizada na Lei Aldir Blanc 2. De

agora em diante, todos os anos, R\$3 bilhões vão ser destinados para o setor cultural, do Oiapoque ao Chuí.

Então, parabéns ao Congresso Nacional brasileiro, parabéns aos Líderes que costuraram este grande acordo, Sr. Presidente.

*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campainha.)*

**O SR. CAMILO CAPIBERIBE** (Bloco/PSB - AP) - Apenas para concluir, Sr. Presidente.

Viva a nossa cultura. A nossa cultura é a nossa identidade, é a nossa cara, é a nossa alegria, é o que nós somos, é como nós nos mostramos para o mundo inteiro e para nós mesmos!

Então, este é um dia de vitória, e nós vamos, sim, celebrar a vitória da cultura e a derrota do obscurantismo do Presidente Jair Bolsonaro!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

---

Documento 31/57

---

021.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	05/07/2022-15:26
Publ.: DCN - 06/07/2022 -	FERNANDA MELCHIONNA-PSOL -RS	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	COMO LÍDER DISCURSO

---

### ***Sumário***

Atuação da Deputada Sâmia Bonfim em defesa dos trabalhadores da área da cultura. Resultados positivos das mobilizações de artistas e Parlamentares pela rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Autoritarismo e genocídio como marcas do Governo Jair Bolsonaro.

---

**A SRA. FERNANDA MELCHIONNA** (PSOL - RS. Pela Liderança. Sem revisão da oradora.) - Presidente, eu, primeiro, quero cumprimentar nossa Líder Sâmia Bomfim, que, em nome do PSOL, junto com vários Líderes Parlamentares, tocou essa discussão e essa luta, nas reuniões de bancada, nas

reuniões de Líderes, para expressar o anseio de mais de 5 milhões de trabalhadores da cultura. Nós estamos falando de um dos setores que mais emprega.

É evidente que cultura, por si, merece e deve ser valorizada como expressão cultural do nosso povo, com a sua diversidade, com a sua riqueza, com a sua pluralidade, mas também cultura é economia e é trabalho, em um dos setores mais impactados pela pandemia e que, graças à mobilização, conquistou a Aldir Blanc 1, uma saída que abriu caminhos para valorizar equipamentos culturais, que abriu caminhos para descentralizar a cultura, que abriu caminhos para chegar em todos os rincões do nosso país, mas que também foi fruto de uma mobilização árdua, de meses, para que a conquistássemos.

Quem chega aqui e ouve, desavisadamente, alguns Deputados da base ou até Senadores pode achar que chegou ao país das maravilhas, não no país comandado por um delinquente que foi um verdadeiro criminoso, durante a pandemia, no trato com a saúde pública, mas que também foi um dos mais atroztes com a cultura do nosso país, que colocou - não é nem gente incompetente, não é nem gente desqualificada - gente que faz ode à ignorância, que faz apologia ao ódio, gente que diz que a Rouanet tem que financiar a indústria armamentista - eles disseram! -, gente que queria impor a censura na Fundação Palmares - eles tentaram! -, gente que defende as crueldades da ditadura civil e militar - eles tentaram! -, gente que destruiu o Ministério da Cultura e suas políticas públicas, gente que desmontou as políticas para o livro e para a leitura, que desrespeitou o teatro, a dança, o circo, gente que tem no seu DNA um viés autoritário, que tentou taxar livros, já que não está na moda, Senador Randolfe, queimar, porque eles adorariam queimar livros, como o nazifascismo fez. Essa nova extrema-direita, que é encabeçada pelo Bolsonaro, não conseguiu, e não conseguiu, porque teve resistência democrática, porque teve homens e mulheres das artes que se jogaram para conquistar a Aldir Blanc, é verdade, e salvar o setor, mas que se jogaram para derrotar a sanha autoritária do Bolsonaro. Foram os artistas pelo "Fora Bolsonaro!", foram os artistas pela Aldir Blanc, foram os artistas pela derrubada do veto na Paulo Gustavo e, agora, na Aldir Blanc 2. Foram os jovens do Tsunami da Educação que, em 2019, quando o negacionista do Weintraub cortou 30% dos recursos da educação, com milhões de estudantes, saíram às ruas e buscaram e garantiram cada centavo cortado por aquele delinquente e que, ao mesmo tempo, não só garantiram recursos da educação, mas botaram a bola no meio do campo e preservaram as liberdades democráticas para que hoje nós estivéssemos aqui. Foram também as mulheres do "Ele não!", porque a latência das mulheres do "Ele não!" segue viva. Foi a luta de milhões de brasileiros, trabalhadores, negros e negras, na luta antirracista, que garantiu que esse plano negacionista não fosse totalmente efetivado, embora a gente ainda esteja na defensiva. E foi também a luta dos artistas que garantiu a derrubada do veto. Afinal, ambos os projetos foram vetados pelo Bolsonaro, e nós estamos há seis meses esperando esta sessão. Sabem por quê? Porque, se tivesse sido derrubado no início do ano, R\$3 bilhões estariam na cultura agora, e, por causa

da demora...

(*Soa a campainha.*)

**A SRA. FERNANDA MELCHIONNA (PSOL - RS)** - ... só chegarão depois do processo eleitoral.

Mas é um dia de vitória, é um dia de comemoração. Esse veto tem nome e sobrenome: Jair genocida Bolsonaro, que hoje foi derrotado pelos artistas brasileiros, pelo conjunto dos Parlamentares sensíveis, pela cultura, e nós seguiremos na luta para derrotar de vez o Bolsonaro nas urnas e também nas ruas para colocá-lo na lata do lixo da história, que é o lugar dele.

---

Documento 32/57

---

105.2022	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa 05/07/2022-12:44
Publ.: DCD 06/07/2022 -	- PEDRO UCZAI-PT -SC	
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### ***Sumário***

Regozijo com a nomeação do Prof. Irineu Manoel de Souza como Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina. Expectativa quanto à rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

---

**O SR. PEDRO UCZAI (PT - SC.** Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero comemorar a democracia na Universidade Federal de Santa Catarina, que, por meio de consulta do conselho universitário, legitimou o Prof. Irineu como Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina. A nomeação foi publicada no *Diário Oficial da União*.

Quero cumprimentar meus colegas Deputados Federais e Senadores que apoiaram a moção para que o Prof. Irineu fosse nomeado, assim como a Profa. Joana. Agradeço, igualmente, à Comissão de Educação, com exceção do Partido Novo, que votou contra; à Comissão de



Legislação Participativa, que também votou a moção; e à nossa bancada do Partido dos Trabalhadores, aos 38 Deputados que assinaram a indicação do Prof. Irineu.

Parabéns à Universidade Federal de Santa Catarina!

Parabéns à democracia interna e a todos os que se envolveram e participaram desta conquista e desta vitória!

Outro assunto de que gostaria de tratar, Sr. Presidente, é que hoje nós estamos aqui para, entre outros vetos, derrubar dois vetos a projetos que são fundamentais para o futuro do nosso Brasil: o veto à Lei Aldir Blanc II e o veto à Lei Paulo Gustavo. Vamos continuar a mobilização neste Brasil, todos nós, trabalhadores e trabalhadoras da cultura, a indústria cultural, todos os que acreditam que a cultura é direito do povo brasileiro e tem que ser fortalecida, fomentada, desenvolvida na pluralidade e na diversidade que compõem nosso País. Derrubar estes dois vetos a estas duas leis é estratégico para o momento atual e para o futuro.

A vitória da cultura é a vitória do povo. A vitória da cultura é a valorização dos diferentes modos de viver, de sentir, de lutar, de pensar e de se manifestar.

Por isso, hoje é um dia histórico para este Parlamento. Enquanto Bolsonaro é o inimigo da educação, da ciência, da cultura, este Parlamento deve mostrar para a sociedade brasileira que tem sensibilidade com o futuro. Valorizar a cultura é não só uma atividade econômica, mas uma condição da cidadania.

Por isso, ao derrubar o veto à Lei Aldir Blanc 2 e o veto à Lei Paulo Gustavo, nós vamos aqui expressar para a sociedade brasileira quem está do lado do povo, quem está do lado da cultura brasileira, quem está do lado dos profissionais que cotidianamente fazem a paixão pela arte, a paixão pela vida.

Obrigado, Sr. Presidente.

---

Documento 33/57

---

105.2022	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa	05/07/2022-12:48
Publ.: 06/07/2022 -	DCD	-	ABOU ANNI-UNIÃO -SP
CÂMARA DEPUTADOS	DOS	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

## *Sumário*

Dificuldades enfrentadas pelos condutores de transporte escolar no Brasil. Defesa da inclusão da categoria na Proposta de Emenda à Constituição nº 1, de 2022, sobre alteração da Emenda Constitucional nº 109, de 2021, para disposição sobre a concessão temporária de auxílio diesel a caminhoneiros autônomos, de subsídio para aquisição de gás liquefeito de petróleo pelas famílias de baixa renda brasileiras e de repasse de recursos da União com vistas à garantia da mobilidade urbana dos idosos, mediante a utilização dos serviços de transporte público coletivo, e autorização à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios de redução dos tributos sobre os preços de diesel, biodiesel, gás e energia elétrica, bem como outros tributos de caráter extrafiscal.

---

**O SR. ABOU ANNI (UNIÃO - SP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente,** faço uso deste expediente para falar um pouco sobre o transporte escolar do Brasil.

Como é difícil ser condutor escolar no País: requisitos de segurança - o que é correto -, inspeções veiculares, além de cursos, que não são poucos. Em muitos lugares, há curso de mobilidade reduzida, curso de formação de controle escolar, atualização para transporte escolar, transporte coletivo, vistoria da Prefeitura, vistoria do DETRAN. Há também taxas do DETRAN, taxas municipais etc.

É uma loucura ser transporte escolar. O investimento é altíssimo e o retorno é pouco. E por que é pouco, Sr. Presidente? Porque o custo do transporte escolar no Brasil é altíssimo. Todos nós reconhecemos que se trata de uma atividade essencial. Não temos dúvida disso. Como todos dizem, ele transporta o futuro do Brasil. Só que, na hora em que é para reconhecer essa atividade essencial, o trabalho, o carinho que esses condutores têm para com as crianças, com os nossos filhos - quantos Deputados fazem uso do transporte escolar? -, o setor sempre fica de fora dos benefícios, do reconhecimento dos Governos, passando dificuldade.

Não há palavras para mensurar o tamanho do prejuízo que a categoria teve com a pandemia. Ela ficou estagnada, sem receber um centavo durante 2 anos. Quando veio o auxílio emergencial, ficou de fora; quando veio linha de crédito, ficou de fora; quando veio isenção fiscal, ficou de fora. E agora, na PEC 1, como está previsto, incluíram o caminhoneiro, o taxista, e se esqueceram, mais uma vez, dos condutores escolares do Brasil, deixando-os de fora do auxílio combustível.

Ontem, em reunião com o Relator da PEC 1, Deputado Danilo Forte, com o Líder do meu partido, o União Brasil, e com o Presidente Antônio de Rueda, em videoconferência, mostramos essa importância. O Sr.

Relator sentiu-se muito sensibilizado com a categoria. Tenho certeza de que S.Exa. irá incluir a categoria do transporte escolar no relatório dele e esta Casa vai aprovar, pela primeira vez, um auxílio para essa categoria.

Sr. Presidente, aproveitei esta oportunidade para fazer com que todos os pares compreendam a importância do nosso transporte escolar e votem favoravelmente à matéria. Esse é um apelo do Deputado Federal Abou Anni.

Obrigado, Sr. Presidente.

---

Documento 34/57

---

105.2022	Sessão Deliberativa Extraordinária - 05/07/2022- CD	13:00
Publ.: DCD - 06/07/2022 - LEONARDO MONTEIRO-PT -MG		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Defesa da rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

---

**O SR. LEONARDO MONTEIRO** (PT - MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós queremos registrar que estamos aqui de prontidão, na resistência, para derrotar Bolsonaro e derrubar os vetos à Lei Paulo Gustavo e à Lei Aldir Blanc.

Derrotar esses dois vetos é de fundamental importância para fortalecermos o movimento cultural no País, para fortalecermos a cultura no País. Nós sabemos que Bolsonaro, como não gosta da saúde, como não gosta da ciência e tecnologia, também detesta a cultura. Portanto, é nossa função, hoje e amanhã, na discussão dos vetos do Congresso Nacional, derrotar Bolsonaro, derrubar os vetos à Lei Paulo Gustavo e à Lei Aldir Blanc. Sem dúvida, a vitória nossa com a derrota desses vetos é a vitória da cultura no País, é a vitória de todos os brasileiros e brasileiras.

Portanto, Sr. Presidente, nós estamos aqui de prontidão, na resistência, para garantirmos a vitória da cultura no País, sobretudo no nosso Estado, Minas Gerais. Estive reunido com vários promotores de

cultura e militantes do movimento cultural em Minas Gerais, sobretudo na nossa região.

Quero retratar, mais uma vez, que nós iremos derrubar os vetos à Lei Paulo Gustavo e à Lei Aldir Blanc, para garantirmos a vitória da cultura e do movimento cultural no País.

Sr. Presidente, solicito que o meu pronunciamento seja divulgado nos órgãos de comunicação da Casa.

Muito obrigado.

---

Documento 35/57

---

105.2022	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa	05/07/2022-13:20
Publ.: DCD 06/07/2022 -	- CHICO D'ANGELO-PDT -RJ		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### ***Sumário***

Defesa de rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

---

**O SR. CHICO D'ANGELO (PDT - RJ. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, obrigado.**

Eu queria fazer um pronunciamento pedindo que esta Casa, os Parlamentares da Câmara, hoje, derrubassem o veto que diz respeito à Lei Aldir Blanc e à Lei Paulo Gustavo. Aliás, Aldir Blanc e Paulo Gustavo são dois artistas importantes do Rio de Janeiro - Paulo Gustavo inclusive é da minha cidade, Niterói - que cumpriram um papel muito relevante na cultura brasileira e morreram devido à COVID-19. A cultura brasileira teve muitos problemas no Brasil todo em função da COVID-19; foi um setor muito atingido pela pandemia.

A derrubada desses dois vetos irá beneficiar milhares de brasileiros nos Municípios todos, permitindo que as Prefeituras e os Estados façam editais para reerguer a cultura do Brasil, esta cultura tão diversa. O Brasil é um país que tem uma das maiores diversidades culturais do

mundo. A cultura gera 5% dos empregos do País, no setor audiovisual e em toda a cadeia produtiva da cultura - música, teatro, dança, circo. Como diz Darcy Ribeiro, a cultura é vida, a cultura é a alma do povo brasileiro.

Então, é muito importante que cada Deputado desta Casa vote pela derrubada desse veto para novamente darmos energia para que cada Município deste imenso País possa trabalhar com os seus editais. A cultura precisa e tem urgência, porque foi um setor muito atingido pela COVID-19. Pelo fato de esses dois projetos de lei terem como nome Paulo Gustavo e Aldir Blanc, que morreram devido à COVID-19, é muito simbólico que esta Casa derrube os vetos na votação de hoje. Esses projetos têm uma importância muito grande e irão atingir e beneficiar milhares de trabalhadores da cultura de todo o Brasil.

Muito obrigado.

---

Documento 36/57

---

105.2022	Sessão Deliberativa Extraordinária - 05/07/2022- CD 13:28	
Publ.: DCD - 06/07/2022 - MARCON-PT -RS		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Necessidade de esclarecimentos pelos Deputados bolsonaristas sobre a autoria do assassinato da Vereadora Marielle Franco. Silêncio da base governista diante do aumento dos preços da gasolina, do óleo diesel, do gás de cozinha, do leite e dos insumos agrícolas. Defesa de rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Insuficiência dos recursos destinados à agricultura familiar no Plano Safra 2022/2023.

---

**O SR. MARCON** (PT - RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, há uns caras do PSL que vêm à tribuna e têm uma memória boa, uma memória excelente do passado, de coisas de 20 anos ou 25 anos atrás, mas não têm memória da morte da Marielle, do Leandro, na Bahia. Por que esses que têm essa memória não sobem à tribuna para dizer quem é o mandante desses dois crimes?

A turma do Bolsonaro tem que subir aqui para dizer também por que a gasolina, o óleo *diesel*, o gás de cozinha, o leite estão com esses preços. A caixinha de leite está custando 8 reais, turma do Bolsonaro! Ninguém mais aguenta o custo de vida, os altos custos dos insumos para produzir no meio rural. Parece que nada é com eles! E eles vão vir com essa pauta, batendo naquilo que já foi investigado, que já foi visto, porque eles não têm proposta para o Brasil.

Eu venho à tribuna hoje para falar também sobre os dois vetos da área da cultura: o veto à Lei Paulo Gustavo e o veto à Lei Aldir Blanc. O meu voto é pela derrubada desses dois vetos, que mostram que o Governo deste País, de Jair Messias Bolsonaro, não tem cultura, não se importa nada com a cultura brasileira, porque esses dois projetos são para fomentar a cultura, são para ajudar o povo que trabalha com cultura, a indústria da cultura. E ele os vetou porque as emendas secretas é que ajudam os seus artistas na área da cultura. Por isso, nós vamos votar pela derrubada desses vetos.

No Plano Safra, o Governo deixou os juros altos e não colocou o recurso que deveria colocar para a agricultura familiar. O aumento de preço de tudo aquilo que é usado para produzir durante o último ano não é o mesmo aumento que ele deu para a agricultura familiar.

Quanto aos altos juros, é inviável, com esses juros, financiar a agricultura familiar. No tempo do Lula, o juro da SELIC era o mesmo de hoje, e o Governo colocava na mão dos agricultores empréstimos a juros de 1% a 2% por meio do Programa Mais Alimentos, que revolucionou a nossa agricultura familiar. O Governo olhava para aqueles que precisavam de recursos para produzir alimento.

Gostaria que meu pronunciamento fosse divulgado no programa *A Voz do Brasil*.

---

Documento 37/57

---

105.2022	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa 05/07/2022-13:32
Publ.: DCD 06/07/2022 -	BENEDITA DA SILVA-PT -RJ	
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### ***Sumário***

Presença do ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em evento político no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio de Janeiro durante os Governos petistas. Sucateamento da



indústria naval fluminense pelos Governos Michel Temer e Jair Bolsonaro. Esperança de recuperação do Estado do Rio de Janeiro com o retorno do líder petista ao poder. Defesa de rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

---

**A SRA. BENEDITA DA SILVA** (PT - RJ. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu venho anunciar o nosso evento, no Rio de Janeiro, com a presença do nosso pré-candidato à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na Cinelândia, no dia 7, a partir das 18 horas.

Faço isso não só porque ele está em primeiro lugar na pesquisa no Rio de Janeiro, mas porque o Estado do Rio de Janeiro sabe perfeitamente que o Governo dele foi um momento de desenvolvimento econômico, de inclusão social, de política habitacional no Estado. Sabe, sobretudo, que ele recuperou, no Estado do Rio de Janeiro, a economia do tradicional polo industrial e naval fluminense. Além disso, ele criou o polo petroquímico, mas, infelizmente, tanto Temer quanto Bolsonaro não tiveram sensibilidade para dar continuidade a um dos maiores e melhores projetos. Sucatearam a indústria naval do Rio de Janeiro em muito pouco tempo, acabaram com o polo petroquímico.

E nós estamos agora esperançosos de que, com a chegada do Lula novamente à Presidência da República, certamente o Estado do Rio de Janeiro terá o tratamento que lhe é devido, porque Lula nunca discriminou nenhum, nenhum Governo do partido A ou do partido B, porque cuidou do povo. Tanto ele quanto Dilma cuidaram do povo do meu Estado e cuidaram também, sobretudo, do desenvolvimento do Brasil, da transposição do Rio São Francisco, que eu vejo muita gente inaugurando. O Temer e o Bolsonaro inauguraram... Ficamos só vendo, porque aqui há um delírio quando sobem à tribuna. Estão num desespero tão grande que não conseguem trazer para o debate o que está verdadeiramente acontecendo no Brasil.

Por que vetaram a Lei Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo? Porque querem mais recursos. Para aplicar em quê? No processo de campanha eleitoral. Mas nós não iremos permitir isso. A cultura tem os seus recursos, eles serão votados. Nós estamos dando total apoio para a derrubada desse veto, que é descabível, porque até mesmo a base do Governo tem consciência de que é importante derrubar esses dois vetos do Presidente.

Eu concluo, então, dizendo que nós não queremos uma política

sucateada. Nós queremos uma política que possa incluir o povo brasileiro, homens e mulheres, no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil.

Por isso, todos estão convidados a estarem conosco. Não estará somente o Lula. Lula, Alckmin, Freixo e todos aqueles pré-candidatos do Estado do Rio de Janeiro, como o André Ceciliano, Senador, estarão conosco.

Sr. Presidente, eu peço a divulgação do meu pronunciamento no programa *A Voz do Brasil*.

---

Documento 38/57

---

105.2022	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa 05/07/2022-13:44
Publ.: DCD 06/07/2022 -	- ALENCAR SANTANA-PT -SP	
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### ***Sumário***

Falta de interesse da base governista no debate dos problemas da população brasileira. Aumento do custo de vida e do desemprego no País. Apoio à criação da CPI do MEC. Defesa de rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

---

**O SR. ALENCAR SANTANA (PT - SP. Sem revisão do orador.)** - Presidente, o Bolsonaro está fazendo escola. Quem não quer discutir a realidade do povo, os problemas do povo fica requentando mentira, fatos, para tentar fugir de debater incompetência desse Governo, que gerou milhões de brasileiros e brasileiras com fome, pessoas desempregadas, o preço de tudo nas alturas, e as pessoas passando dificuldade. Eu quero ver ter coragem de discutir e assinar a CPI do MEC. É um fato real, atual, grave, com pastores junto com o Ministro intermediando contratos e cobrando propina. Isso, sim!

Vamos convocar o ex-Ministro, convocar os pastores nas Comissões, Deputado. Está feito o convite, assino junto com V.Exa., se tiver coragem. E vamos assinar a CPI do MEC, se quer investigação.

O Governo está tremendo, e parece que juntamente com mais

Deputados, Senadores e muito mais gente, porque temem a verdade, temem a transparência e têm medo da justiça.

Quero também aproveitar este tempo para tratar do assunto original de minha fala. Esta Casa terá a oportunidade daqui a pouco, na sessão do Congresso, de derrubar alguns vetos. E quero fazer menção a dois que são muito importantes para centenas, milhares de brasileiros e brasileiras, artistas, produtores, pessoas que vivem da cultura, que fazem cultura diariamente neste País, e que sofreram desde o início da pandemia.

Esta Casa já deu o exemplo aprovando a Lei Aldir Blanc. Mas esta Casa aprovou a Lei Aldir Blanc 2 e a Lei Paulo Gustavo. No entanto, o Presidente, em mais um ataque à cultura brasileira, demonstrando a sua insensibilidade e a sua falta de compromisso com centenas e milhares de pessoas que precisam de apoio e da política pública, vetou esses dois projetos. Para atender os banqueiros, desde o início, ele foi rápido. Para atender o trabalhador, por mais que ele finja agora, na outra PEC do estelionato, para ajudar as pessoas, ele não quer, porque sequer tem coração, sequer tem sentimento e sequer tem competência de enxergar com sensibilidade os problemas reais.

Mas derrubar estes dois vetos - o veto à Lei Aldir Blanc e o veto à Lei Paulo Gustavo - é fundamental, é um recado respeitoso aos artistas brasileiros, que se mobilizaram neste período, que estão nesta Casa, aliás, há meses, defendendo que esses vetos sejam pautados e derrubados.

Então, a todos os artistas brasileiros digo que votaremos pela derrubada do veto, diremos "não" ao Governo Bolsonaro e ressalto que o nosso recado maior, a derrubada maior que teremos será no dia 2 de outubro quando este Governo estará fora.

---

Documento 39/57

---

108.2022	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa	06/07/2022-14:16
Publ.: DCD 07/07/2022 -	- VICENTINHO-PT -SP		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO	

---

### ***Sumário***

Volta do Brasil ao Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO. Descaso do Governo Jair Bolsonaro com as dificuldades do povo brasileiro. Expectativa de vitória do pré-candidato do



PT a Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, nas eleições de 2022. Responsabilidade da Casa pela insegurança alimentar no País. Caráter eleitoreiro da Proposta de Emenda à Constituição nº 1, de 2022, sobre alteração da Emenda Constitucional nº 109, de 2021, para disposição sobre a concessão temporária de auxílio diesel a caminhoneiros autônomos, de subsídio para aquisição de gás liquefeito de petróleo pelas famílias de baixa renda brasileiras e de repasse de recursos da União com vistas à garantia da mobilidade urbana dos idosos, mediante a utilização dos serviços de transporte público coletivo, e autorização à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios de redução dos tributos sobre os preços de diesel, biodiesel, gás e energia elétrica, bem como outros tributos de caráter extrafiscal.

---

**O SR. VICENTINHO (PT - SP. Sem revisão do orador.)** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, acabou de chegar a notícia dada pela ONU de que o Brasil voltou ao Mapa da Fome - 61 milhões de pessoas neste Brasil não sabem o que vão comer ou se vão comer amanhã. Vejam que coisa grave! O país que é celeiro do mundo, que produz alimento para o mundo, o país do agronegócio, que exporta *commodities*, exporta alimento, tem o seu povo passando fome. Esse é o nosso Brasil. Será culpa de Deus esse povo passando fome?

Esses dias fui à Capital paulista e constatei, conversando com as entidades e me encontrando com a comunidade, que há 35 mil pessoas morando nas ruas de São Paulo. O Brasil é o país em que os trabalhadores constroem casas mas moram em favela, produzem alimentos mas passam fome, geram riquezas, mas estão na miséria. Não é culpa de Deus.

O criminoso Governo Bolsonaro é de um homem sem nenhum tipo de compaixão, vide o episódio que vai ficar para a história, lamentavelmente, do combate à pandemia da COVID; vide os projetos que esta Casa aprovou para retirar direitos da classe trabalhadora, empobrecendo o nosso povo, descartando o trabalhador, homem e mulher; vide a atitude tomada frente à nossa Amazônia e ao meio ambiente, atingindo as nossas comunidades quilombolas, indígenas, ribeirinhas. Então, não é culpa de Deus.

O que está acontecendo neste País tem um responsável: ele e o seu grupo. Por isso o povo está acordando. O povo, ao acordar, não vai mais votar no Bolsonaro para Presidente da República. Lula surge como uma esperança do povo brasileiro, porque foi durante o Governo Lula que o Brasil saiu do Mapa da Fome. Foi com o Governo Lula que nós tivemos 94% de emprego. Foi com o Governo Lula que o povo pobre começou a andar de avião, ter uma casinha, luz para todos, os jovens tiveram oportunidade de chegar às universidades - jovens pobres, jovens negros. O Brasil passou a ser a sexta potência do

mundo. Foi com o Governo Lula que o Brasil passou a ser respeitado.

De Bolsonaro, apátrida, ninguém quer saber. Bolsonaro teve uma atitude horrível, de moleque, quando, ao vir a este País o Presidente da República de Portugal, que foi conversar com o Lula, disse: "*Não me encontro mais*". Que coisa triste.

Esta Câmara tem responsabilidade, este Brasil tem responsabilidade sobre as pessoas que estão passando fome. São 61 milhões de pessoas! Nós não vamos nos comportar, nem ficar quietos diante desse projeto eleitoreiro apresentado através da PEC 1. Temos que ter políticas profundas.

Viva a vida, Sr. Presidente. Obrigado.

---

Documento 40/57

---

108.2022	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa 06/07/2022-15:04
Publ.: DCD 07/07/2022 -	WALDENOR PEREIRA-PT -BA	
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### ***Sumário***

Regozijo do orador com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

---

**O SR. WALDENOR PEREIRA (PT - BA. Sem revisão do orador.) -**  
Obrigado, Sr. Presidente.

Sras. e Srs. Parlamentares e todos que nos assistem pela *TV Câmara*, salve os trabalhadores e trabalhadoras da cultura! Os projetos de lei intitulados Lei Aldir Blanc e Lei Paulo Gustavo, que o Presidente Bolsonaro vetou, ontem tiveram seus vetos derrubados.

Eu parablenizo todos os Parlamentares que votaram a favor dessa matéria, que trata de um segmento da economia criativa brasileira que movimenta mais de 200 bilhões de reais, que atinge uma população que ultrapassa 5 milhões de trabalhadores e trabalhadoras da cultura. Por isso, este é um momento muito especial de fortalecimento da

cultura brasileira, já que esses dois projetos somam mais de 6 bilhões de reais.

Deputado Charles Fernandes, esses profissionais foram os que mais sofreram com a pandemia, porque tiveram que fechar as suas portas num primeiro momento e foram aqueles que retornaram às suas atividades por último. Esses foram os profissionais que mais se sacrificaram com a pandemia e os que mais foram prejudicados no desenvolvimento das suas atividades.

Portanto, foi um momento especial para este Parlamento brasileiro, para o Congresso Nacional, que, no dia de ontem, derrubou os vetos aos projetos de lei intitulados Lei Aldir Blanc 2 e Lei Paulo Gustavo, que são fundamentais para reanimar as atividades culturais brasileiras, para fomentar o desenvolvimento de novas atividades, para aquecer a economia, tendo em vista a importância que esse segmento representa para a geração de emprego e renda e para a realização de investimentos.

No dia de ontem, o Congresso Nacional, com o meu voto e com o voto, naturalmente, de tantos colegas deste Parlamento, derrubou os dois vetos do Presidente Bolsonaro, que é o inimigo número 1 da cultura brasileira, permitindo, portanto, a devida aprovação desses dois importantes projetos, que vão injetar na economia brasileira, fomentando e apoiando os trabalhadores e trabalhadoras da cultura, mais de 6 bilhões de reais.

Fora, Bolsonaro!

Lula Presidente!

---

Documento 41/57

---

108.2022	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa 06/07/2022-15:08
Publ.: DCD 07/07/2022 -	FREI ANASTACIO RIBEIRO-PT -PB	
CÂMARA DEPUTADOS	DOS BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### ***Sumário***

Regozijo do orador com a rejeição do Veto Total nº 18, de 2022, aposto ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantia de ações emergenciais direcionadas ao setor cultural (Projeto Paulo Gustavo); e do Veto Total nº 20, de 2022, aposto ao Projeto de Lei nº 1.518, de 2021, sobre a



instituição da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Apelo ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT para a realização de reparos na BR-434, na altura do Sertão da Paraíba. Aplausos à decisão do Ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, sobre a prorrogação da suspensão de despejos e desocupações coletivas, para áreas urbanas e rurais, em razão da pandemia de Covid-19.

---

**O SR. FREI ANASTACIO RIBEIRO (PT - PB. Sem revisão do orador.)**  
- Sr. Presidente, eu registro os meus parabéns ao Congresso Nacional pela derrubada dos vetos de Bolsonaro à cultura ontem à noite.

Foi uma votação histórica e de grande vitória para o setor cultural. A Lei Aldir Blanc 2 e a Lei Paulo Gustavo representam a sobrevivência do setor cultural, que foi o mais atingido durante a pandemia, um setor que foi perseguido desde o início do Governo Bolsonaro. No próximo ano, com Lula Presidente, se Deus quiser, teremos um Governo amigo da cultura. Vamos mudar tudo, todo esse quadro triste que se instalou no Brasil com o Governo Bolsonaro.

Sr. Presidente, registro também nesta Casa o apelo que fizemos ao DNIT para realizar reparos na BR-434, no Sertão da Paraíba. Os reparos são para tampar buracos na estrada. Em muitos trechos, a BR-434 está quase intransitável. Esses trechos esburacados ficam nas imediações dos Municípios de Uiraúna, Joca Claudino, Poço Dantas e Bernardino Batista, no Alto Sertão da Paraíba. Os apelos para esses reparos chegaram ao nosso mandato através da população e do Vereador Flávio Batista, de Joca Claudino.

É bom lembrar que a BR-434 também é via de importante acesso que liga a Paraíba ao Estado do Ceará.

Desta forma, Sr. Presidente, visando evitar que a situação se agrave e traga mais risco para quem trafega naquela BR, estamos enviando esse pleito também ao DNIT.

Sr. Presidente, registro aqui os parabéns para o Ministro do STF, Luís Barroso, pela prorrogação do prazo do despejo zero no Brasil. Contrariando Bolsonaro, que chegou a vetar o projeto que proíbe despejo na pandemia, o Ministro atendeu o clamor do povo. Com a prorrogação do prazo de despejo até 30 de outubro, quase 145 mil famílias se livraram de serem jogadas à força na rua. No geral, o total de processos de despejo, no campo e na cidade, envolve cerca de 500 mil pessoas.

Parabéns ao Movimento pela Moradia e a todos os movimentos sociais, do campo e da cidade, pela luta em defesa do povo que sofre.

Essa vitória é uma luta de todo o povo brasileiro.

Peço que meu pronunciamento seja divulgado no programa *A Voz do Brasil*, Presidente.

Muito obrigado.

---

Documento 42/57

---

108.2022	Sessão Deliberativa Extraordinária -06/07/2022- CD	20:32
Publ.: DCD - 07/07/2022 - FELIPE CARRERAS-PSB -PE		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Agradecimentos pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.153, de 2019, sobre alteração da Lei nº 9.615, de 1998, acerca da instituição de normas gerais sobre esporte (Lei Pelé), para divisão em seções do Capítulo V - DA PRÁTICA DESPORTIVA PROFISSIONAL e para acréscimo de dispositivo relativo aos atletas de base.

---

**O SR. FELIPE CARRERAS** (PSB - PE. Sem revisão do orador.) - Querido Presidente Eduardo Bismarck, colegas Deputados e Deputadas, eu não poderia deixar de, na noite de hoje, celebrar a aprovação por parte desta Casa da atualização da Lei Geral do Esporte.

Quero agradecer ao Presidente Arthur Lira e a todos os Líderes de bancada. Quero agradecer ao quadro funcional desta Casa, quadros de excelência, ao Gabriel Gervasio, ao Gabriel, do nosso gabinete. Foram várias audiências públicas realizadas a partir da criação da Comissão Especial. Quero agradecer e parabenizar a querida e guerreira colega, a Deputada Celina Leão, que presidiu brilhantemente a Comissão Especial. Quero agradecer a toda a comunidade esportiva brasileira.

Hoje, o Congresso Nacional valorizou e empoderou o esporte ao reconhecer a importância dele não só para a formação de campeões e medalhistas, mas também para a formação de um cidadão. O esporte é uma ferramenta de inclusão social.

Ficamos felizes em ver, nesse momento histórico, que ontem aqui estavam presentes a maior autoridade do esporte no Brasil, o Comitê Olímpico do Brasil, presidido por Paulo Wanderley, que fez questão de estar aqui, junto com 24 confederações, clubes de futebol da Série A,

da Série B e da Série C. Mesmo estando os clubes de futebol em uma bola dividida em relação à criação da liga, conseguimos colocar Flamengo e Fluminense e vários clubes rivais na mesma mesa para valorizar o futebol brasileiro.

E aqui cumprimos o nosso papel. Reconhecemos e empoderamos profissionais que foram extremamente injustiçados na pandemia, que são os profissionais da educação física, profissionais de saúde. Esta Casa reconheceu que o profissional de educação física é essencial, assim como clubes e academias em locais que promovem a atividade física. A OMS reconhece a importância da atividade física como saúde preventiva. Hoje, esta Casa fez história ao aprovar o projeto que se tornou lei.

Também reconhecemos categorias profissionais esquecidas, como as de professores ou instrutores de luta livre, de judô, de *tae-kwon-do*, de jiu-jítsu, que não podem ser contratados, que não podem participar de concurso público, que não podem ter carteira de trabalho porque não existe a categoria. Esta Casa, a Câmara dos Deputados, a Casa do Povo reconheceu a categoria dos profissionais de luta livre, reconheceu a categoria dos profissionais de ioga, de dança. Esta Casa fez esse reconhecimento, após a derrubada do veto à Lei Aldir Blanc e à Lei Paulo Gustavo, valorizando a cultura. Esta Casa equiparou o esporte à cultura. O esporte nunca quis ter mais do que a cultura, mas por que tinha menos? Hoje a Câmara dos Deputados fez justiça e equiparou o esporte à cultura com a Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

Então, esta noite é de agradecimento a esta Casa, é de agradecimento a toda a comunidade esportiva.

Obrigado, Sr. Presidente.

Viva o esporte!

---

Documento 43/57

---

108.2022	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa 06/07/2022-22:04
Publ.: DCD 07/07/2022 -	RUBENS PEREIRA JÚNIOR-PT -MA	
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ENCERRAMENTO	DISCURSO ENCAMINHADO DISCURSO

---

### ***Sumário***

Caráter eleitoreiro da Proposta de Emenda à Constituição nº 16, de 2022, sobre

o estabelecimento da prestação de auxílio financeiro pela União aos Estados e ao Distrito Federal, com o objetivo de compensação de perdas de arrecadação decorrentes da redução das alíquotas relativas ao ICMS incidente sobre o óleo diesel combustível e o gás liquefeito de petróleo, derivado de petróleo e de gás natural.

---

## **DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO RUBENS PEREIRA JÚNIOR.**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nos termos do Regimento Interno, e dada a impossibilidade de leitura em plenário, solicito a V.Exa. que seja dado como lido, para efeito de registro nos Anais desta Casa, este discurso de minha autoria.

Quero lembrar um fato. No auge da pandemia de COVID-19, o Presidente minimizou todas as urgências, como a compra das vacinas, e não queria dar nada para o povo. No momento atual, em que as pesquisas indicam sua derrota, o Presidente resolve trabalhar. Isso tem nome: interesse eleitoreiro.

A Proposta de Emenda à Constituição nº 16, de 2022, do Senado Federal, é o maior estelionato eleitoral que eu já vi. Ela aumenta os benefícios válidos exclusivamente até o fim deste ano. A PEC institui uma situação de emergência no Brasil para liberar gastos da ordem de R\$ 38 bilhões, passando por cima de todas as regras fiscais.

Há um dispositivo que prevê *"a não aplicação de qualquer vedação ou restrição prevista em norma de qualquer natureza"*. Ou seja, é um cheque em branco para o abuso de poder político.

Pouco se debateu sobre o impacto fiscal. A PEC dos Combustíveis, como é conhecida, subverte o regramento fiscal para autorizar despesas temporárias na Constituição Federal. Significa enfraquecer o processo legislativo e o orçamentário em busca de soluções imediatistas e pouco debatidas. Ela propõe um *voucher* caminhoneiro para ser usado até o fim de 2022.

A vida das famílias que passam fome no Brasil não pode ser usada como plano de fundo desse estelionato eleitoral que é a PEC 16/22. Há pessoas esperando na fila por benefícios. Eles só vão chegar próximo às eleições?

Mapa da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social) revela que quase 10

milhões de pessoas cruzaram para baixo a linha da pobreza no Brasil entre 2019 e 2021. A quem interessa usar o pretexto da fome nesta altura do ano? A fome que atinge 33 milhões de brasileiros não começou de ontem para hoje.

Era o que tinha a dizer.

---

Documento 44/57

---

023.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	11/07/2022-17:00
Publ.: DCN - 12/07/2022 -	TIAGO MITRAUD-NOVO -MG	
CONGRESSO NACIONAL	ORDEM DO DIA	QUESTÃO DE ORDEM QUESTÃO DE ORDEM

---

### ***Sumário***

Posicionamento do partido Novo contrário às emendas de Relator. Questão de ordem sobre a instalação de Comissões Mistas para apreciação de medidas provisórias, e a revogação do Ato Conjunto nº 1, de 2020, editado pelas Mesas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

---

**O SR. TIAGO MITRAUD (NOVO - MG.** Para questão de ordem. Sem revisão do orador.) - Perfeito, Presidente.

Brevemente queria registrar também a total contrariedade do Partido Novo às emendas de Relator. Foi um avanço termos impedido a sua impositividade, mas acreditamos que o uso delas, da forma como vem sendo como um todo, é algo que devemos aqui abolir.

Mas quero fazer uma questão de ordem, Presidente, em relação a um outro tema.

Com base nos arts. 62 da Constituição Federal, 135 do Regimento Comum do Congresso Nacional e 5º da Resolução 1, de 2002, do Congresso Nacional, venho, por meio desta, solicitar a revogação do Ato Conjunto das Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal nº 1, de 2020, que dispõe sobre o regime de tramitação...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. TIAGO MITRAUD (NOVO - MG) - ...** de medidas provisórias durante

a pandemia de covid-19.

Sr. Presidente, desde o dia 1º de abril de 2020, em razão da pandemia de coronavírus, nenhuma Comissão Mista é instalada no Congresso Nacional, exceto a Comissão Mista de Orçamento.

Em que pese que entendamos as razões que motivaram a edição deste ato, notadamente o intuito de evitar aglomerações, entendemos que essas razões não subsistem mais, seja porque a situação de saúde atualmente é melhor do que encontrávamos há dois anos...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. TIAGO MITRAUD (NOVO - MG)** - ... seja porque as Casas desenvolveram sistemas híbridos, que permitem a deliberação remota.

Tanto isso se verifica que, nas atividades, as Comissões da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e a própria Comissão Mista de Orçamento já voltaram a se reunir, fazendo suas respectivas adaptações.

Sr. Presidente, as Comissões Mistas de medidas provisórias têm sua existência garantida no texto constitucional. Seu regular funcionamento é fundamental para o debate adequado e transparente das deliberações das medidas provisórias. Lembramos inclusive que o Supremo...

*(Interrupção do som.)*  
*(Soa a campanha.)*

**O SR. TIAGO MITRAUD (NOVO - MG)** - Lembramos inclusive que o Supremo Tribunal Federal já se manifestou no sentido da imprescindibilidade dos pareceres das Comissões Mistas de medidas provisórias na Ação Direta de Inconstitucionalidade 4.029, de 2012.

Por essas razões, Presidente, solicito a instalação das Comissões Mistas das próximas medidas provisórias editadas e a revogação do Ato Conjunto nº 1, de 2020.

Presidente, novamente, entendemos as razões que levaram a esse rito alternativo das medidas provisórias...

*(Soa a campanha.)*



**O SR. TIAGO MITRAUD (NOVO - MG)** - ... mas tem sido muito prejudicial à análise dessas medidas elas virem diretamente para o Plenário da Câmara dos Deputados e em seguida para o Plenário do Senado.

Então, ante o exposto, gostaria que fossem restabelecidas as Comissões Mistas para deliberação e apreciação das medidas provisórias.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco/PSD - MG)** - Fica registrada a questão de ordem considerada e recolhida pela Presidência, Deputado Tiago Mitraud, para decisão da Presidência do Congresso Nacional.

Agradeço a V. Exa.

**O SR. TIAGO MITRAUD (NOVO - MG)** - Obrigado.

---

Documento 45/57

---

113.2022	Sessão Deliberativa Extraordinária - 12/07/2022- CD	18:36
Publ.: DCD - 13/07/2022 - MARIA DO ROSÁRIO-PT -RS		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Defesa de aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 11, de 2022, sobre a instituição do piso salarial nacional dos profissionais da enfermagem e da parteira.

---

**A SRA. MARIA DO ROSÁRIO (PT - RS. Pela ordem. Sem revisão da oradora.)** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu saúdo a todos os enfermeiros e principalmente a todas as enfermeiras do Brasil. A enfermagem é uma profissão formada principalmente por mulheres. Ela veio do cuidado, mas se transformou na profissão em que se coloca a própria vida em risco pela vida de outra pessoa, seja quem for. Mais de 1.300 enfermeiras e enfermeiros perderam a vida salvando vidas ao longo da pandemia, e todos seguem diariamente salvando vidas.

Muito diferentemente do Parlamentar que me antecedeu na tribuna, eu quero destacar que, aqui, estamos construindo esta votação via emenda constitucional para garantir o piso salarial, aprovado na votação anterior, a enfermeiros, enfermeiras, técnicos, técnicas e

auxiliares, para se qualificar a saúde brasileira, porque não há qualidade em política pública sem que haja a valorização dos profissionais.

Basta a Emenda Constitucional nº 95! Basta a ideia de um teto de gastos, que vem destruindo o próprio Sistema Único de Saúde! Eu quero dar um grande viva ao SUS, um grande viva a cada profissional, homem e mulher, da saúde brasileira, que demonstra que, de forma cooperativa, se pode ter recursos, colocando esses recursos a serviço da vida.

Quero dizer que, aqui, nós estamos aprovando tudo isso porque houve mobilização popular. Eu me dedico, neste momento, a abraçar os profissionais de saúde de cada Estado, do meu Rio Grande do Sul também, sindicatos, associações, movimentos, porque da base é que veio a força para se aprovar a emenda constitucional e o piso salarial nacional da categoria.

Muito obrigada.

---

Documento 46/57

---

113.2022	Sessão Deliberativa Extraordinária - 12/07/2022- CD	18:36
Publ.: DCD - 13/07/2022 - TIAGO MITRAUD-NOVO -MG		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### *Sumário*

Contrariedade à aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 11, de 2022, sobre a instituição do piso salarial nacional dos profissionais da enfermagem e da parteira.

---

**O SR. TIAGO MITRAUD** (NOVO - MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, o Partido Novo nunca negou a importância dos profissionais da enfermagem. Agora, eles são mais ou menos importantes do que os profissionais farmacêuticos? Porque também temos, nesta Casa, projeto sobre o piso salarial dos farmacêuticos. Eles são mais ou menos importantes do que os técnicos em radiologia? Porque também há, nesta Casa, projeto de lei estabelecendo um piso para os técnicos em radiologia, assim como para os médicos-veterinários, os cobradores de ônibus no transporte coletivo urbano, os motoristas de ônibus no transporte intermunicipal. O transporte público também não parou na pandemia, levando diariamente centenas e centenas de passageiros de um lado para o outro, com os profissionais

correndo o risco de se contaminar.

Eu poderia continuar citando as categorias aqui indefinidamente, porque são literalmente dezenas e dezenas delas que reivindicam pisos salariais. Eu pergunto novamente: eles são melhores ou piores do que os profissionais de enfermagem? Porque o que o Congresso está dizendo a todas as demais categorias que não estão tendo os pisos priorizados é que elas são piores.

Eu não me sinto em condição de dizer quem é o melhor. Eu não me sinto em condição de dizer para os técnicos administrativos, para os assistentes sociais e para os técnicos dos conselhos de engenharia que eles são piores do que os profissionais da enfermagem. Todos somos iguais. Cada um escolheu a profissão de acordo com a vocação. Mas o que este Congresso está dizendo a todas as demais categorias é que elas são piores do que os profissionais de enfermagem, e isso o Partido Novo jamais irá dizer.

---

Documento 47/57

---

113.2022	Sessão Deliberativa Extraordinária CD	- 12/07/2022- 18:40
Publ.: DCD - 13/07/2022 - ALENCAR SANTANA-PT -SP		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### *Sumário*

Defesa de aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 11, de 2022, sobre a instituição do piso salarial nacional dos profissionais da enfermagem e da parteira.

---

**O SR. ALENCAR SANTANA** (PT - SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Quero cumprimentar todos os profissionais da enfermagem - enfermeiros, auxiliares, técnicos - por esta importante conquista. Hoje é um dia histórico, uma data importante, em que a Câmara dá demonstração de respeito a trabalhadores e trabalhadoras por tudo aquilo que fazem, por tudo aquilo que significam.

Eu não queria responder ao Deputado que me antecedeu, mas é importante, porque existe uma diferença brutal entre o profissional da enfermagem e, eventualmente, o de outras categorias. No dia a dia de uma unidade hospitalar, de uma unidade de saúde, os enfermeiros, as enfermeiras e todos os demais profissionais cuidam, tratam, fazem mil atividades com uma responsabilidade imensa. Geralmente, sem dúvida alguma, as pessoas reconhecem o papel do médico, mas, muitas vezes, não reconhecem o papel da enfermagem. É outra profissão, que

lida no atendimento, na consulta, no momento do diagnóstico e da orientação com o médico. Muitas pessoas não observam a importância desse cuidado, da vida que é salva e do papel da enfermagem.

Por isso, essa luta é histórica, e este dia é muito importante para essa conquista.

A todos vocês, os nossos parabéns! É justo, é merecido e, diria, tardio, porque a PEC já poderia ter sido aprovada há muito mais tempo, não só nesta legislatura, mas eventualmente em outra.

Quem mais se expôs durante a COVID, quais foram os profissionais de saúde que mais sofreram contaminados e foram vítimas? Justamente os da enfermagem, porque são os que estão na linha de frente.

Parabéns! Temos que continuar fortalecendo todo o SUS, toda a enfermagem, porque o povo brasileiro...

*(Desligamento automático do microfone.)*

---

Documento 48/57

113.2022	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa 12/07/2022-11:28
Publ.: DCD 13/07/2022 -	BOSCO COSTA-PL -SE	
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ENCERRAMENTO	DISCURSO ENCAMINHADO DISCURSO

---

### ***Sumário***

Elevação do número de famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional do País, provocada pela pandemia de coronavírus. Reinclusão do Brasil no Mapa da Fome. Alcance social do Programa Alimenta Brasil, criado pelo Governo Jair Bolsonaro. Concessão do Auxílio Inclusão Produtiva Rural aos agricultores em situação de pobreza e de extrema pobreza. Relevância do Programa Auxílio Brasil. Comprometimento do orador com as ações de combate à fome e à pobreza.

---

**DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO**



**BOSCO COSTA.**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a pandemia da COVID-19 não apenas afetou a saúde dos brasileiros, mas também aumentou exponencialmente o grupo das famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional. O contingente de brasileiros que não têm o que comer quase dobrou em 2 anos de pandemia, levando o Brasil de volta ao Mapa da Fome da ONU.

A fome no Brasil não é, no entanto, rural, mas majoritariamente urbana, graças a medidas do Governo Federal adotadas com o objetivo de promover a segurança alimentar do homem do campo.

Em agosto de 2021, o Governo Federal criou o programa Alimenta Brasil, que facilita o acesso à alimentação e incentiva a agricultura familiar. O programa consiste na compra de alimentos produzidos pelos agricultores, sem licitação, e na sua destinação a pessoas que não têm comida suficiente para suprir suas necessidades nutricionais, por meio de doações à rede de assistência social. São considerados agricultores, para efeito do programa, produtores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, povos indígenas e outras populações tradicionais.

Os agricultores em situação de pobreza e de extrema pobreza recebem, ainda, o Auxílio Inclusão Produtiva Rural por até 36 meses.

Sras. e Srs. Deputados, o Alimenta Brasil tem sido muito bem-sucedido no esforço de evitar a fome no campo. Ele colocou comida na mesa de milhares de famílias brasileiras que vivem do que plantam e colhem, por um lado, e, por outro, ainda contribuiu para aumentar a oferta de alimentos destinados a um grande contingente de brasileiros dos segmentos mais vulneráveis da sociedade.

Tal esforço do Governo Federal somou-se à prontidão desta Casa e à do Senado para minimizar os efeitos da pandemia sobre a renda dos brasileiros. Logo no início da emergência sanitária, aprovamos o Auxílio Emergencial, depois substituído pelo Auxílio Brasil, no valor de 400 reais mensais, que agora terá seu valor aumentado para 600 reais mensais.

A experiência mostra a importância dos programas de transferência de renda para diminuir o agravamento da pobreza e da fome, sobretudo durante situações excepcionais como a que o mundo enfrentou na pandemia da COVID-19.

Essas foram medidas de extraordinária importância, embora não

suficientes para evitar a fome nas cidades. Entre 2019 e 2021, 61 milhões enfrentaram dificuldades para se alimentar e, desses, 15 milhões passaram fome. Segundo dados da ONU, o percentual de brasileiros que não têm certeza de quando vão fazer a próxima refeição está acima da média mundial.

Sr. Presidente, nobres colegas, a fome é um dos piores flagelos da humanidade e poderia já ter sido superada, se tivessem sido tomadas medidas eficazes para melhorar a distribuição de renda. O mundo tem tecnologia, hoje, capaz de fornecer alimentos para suprir as necessidades nutricionais de todos os habitantes do planeta. Faltam, no entanto, mecanismos que efetivamente produzam esses alimentos e os coloquem na mesa daqueles que deles necessitam.

O combate à fome e à pobreza é uma de minhas causas mais caras. Não tenho poupado esforços no sentido de refletir sobre o desafio de alimentar os brasileiros e as brasileiras, concebendo e apoiando todas as políticas públicas traçadas com este objetivo.

Sei que muitos dos nobres colegas Parlamentares têm a mesma causa e rogo a todos que nos unamos em torno de medidas que de fato contribuam para que a fome seja eliminada do nosso País.

Ao passo que encerro com meu muito obrigado, solicito a divulgação deste pronunciamento no programa *A Voz do Brasil*, bem como pelos demais veículos de comunicação e pelas redes sociais desta Casa.

---

Documento 49/57

---

114.2022	Sessão Deliberativa Extraordinária - 13/07/2022- CD	15:04
Publ.: DCD - 14/07/2022 -	CAPITÃO ALBERTO NETO-PL -AM	
CÂMARA	DOS	COMO LÍDER
DEPUTADOS	ORDEM DO DIA	DISCURSO

---

### ***Sumário***

Redução da taxa básica de juros, a Taxa SELIC; realização da reforma previdenciária; criação do marco legal do saneamento básico, bem como do setor de transporte ferroviário pelo Governo Jair Bolsonaro. Redução do Estado brasileiro. Responsabilidade do Governo Federal na utilização de recursos da PETROBRAS e da venda da ELETROBRAS. Criação do auxílio emergencial em benefício das famílias e trabalhadores atingidos pela pandemia de coronavírus. Atribuição ao governo petista da responsabilidade pela elevação dos preços de combustíveis. Desvio de recursos públicos pelo governo do PT. Geração de elevado número de empregos formais no Governo



Jair Bolsonaro. Redução do índice de pobreza no País por meio ao Auxílio Brasil. Defesa de aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 15, de 2022, sobre o estabelecimento de diferencial de competitividade para o setor de biocombustíveis.

---

**O SR. CAPITÃO ALBERTO NETO** (PL - AM. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Presidente, gostaria de relembrar o Governo Bolsonaro desde o início.

O Governo inicia e baixa a taxa SELIC. Foi, talvez, a taxa SELIC mais baixa da história do nosso País. Isso gera uma ampliação do crédito, e a economia começa a mostrar sinais de recuperação. Depois, votamos a reforma da Previdência.

Esse é um Governo responsável, que tem um direcionamento, que sabe para onde quer ir. Não é uma questão eleitoreira. Por isso, eu gostaria de revisar alguns pontos do Governo Bolsonaro, provando que não é uma questão eleitoreira, mas, sim, uma questão de responsabilidade, de usar o recurso de maneira responsável, o recurso da PETROBRAS, o recurso da venda da ELETROBRAS. Ele usa de maneira responsável esses recursos que pertencem ao povo brasileiro. E nós vamos devolvê-los ao povo, aos mais necessitados, às pessoas que estão em situação de vulnerabilidade.

O Governo faz a reforma da Previdência, faz outras reformas, o marco legal do saneamento básico, que coloca bilhões de reais na economia, o marco legal do transporte ferroviário, a MP da Liberdade Econômica. O Estado está cada vez menor, acabando com a burocracia, facilitando o empreendedorismo no nosso País e ajudando os menores. Os microempreendedores são responsáveis por 70% dos empregos no nosso País.

Caminhamos no caminho correto. Veio a pandemia, um momento trágico, o momento mais difícil da nossa história. Perdemos pessoas que amamos, e não faltou recurso. Criamos a PEC Emergencial, com o auxílio emergencial. Não faltou recurso para combater a pandemia. Não faltou recurso para os Municípios. Não faltou vacina para os brasileiros. Houve até uma CPI que não conseguiu provar nada, apenas que o nosso Governo fez o dever de casa, sim.

Continuamos aprovando legislações importantes para destravar este País. E veio a guerra. Os preços dos combustíveis se elevaram. E aconteceu algo inédito no nosso País: o *diesel* está mais caro que a gasolina.

Eu vou repetir: sabe quem é o culpado por isso? O Governo do PT, que foi corrupto, que não deixou concluir a Refinaria Abreu Lima, em

Pernambuco, a refinaria do COMPERJ, no Rio de Janeiro, a do Maranhão, a do Ceará. Foram bilhões de reais jogados no ralo, no ralo da corrupção, mas que tinham um endereço certo, o Partido dos Trabalhadores.

Estavam criando um sistema corrupto para se perpetuarem no poder. E o povo viu, graças à Lava-Jato, que fez um grande papel no nosso País, investigando dirigentes da PETROBRAS e dirigentes do PT.

Inclusive, uma das recentes delações colocou até o Partido dos Trabalhadores em consonância com o PCC. Falou que 100 milhões desviados eram para Deputados e Senadores do Partido dos Trabalhadores. É esse partido que diz que ajuda o povo. Dá a uma mão e tira de dez.

O povo acordou e elegeu o Presidente Bolsonaro. O povo estava cansado dessa corrupção, das políticas que levaram o nosso povo a uma situação de crise nunca imaginada, com 14 milhões de desempregados.

E olhem só o que é fazer um Governo responsável: mesmo com esses problemas - comparando-o com os Governos anteriores, que tiveram um *boom* de *commodities*, tiveram Copa do Mundo, Olimpíadas -, nós conseguimos aumentar o número de empregos com carteira assinada em nosso País. Mais de 3,6 milhões de empregos foram criados.

Com o Auxílio Brasil, nós conseguimos fazer realmente uma política de fim da pobreza. Já conseguimos reduzir 23% da pobreza no nosso País. E com essa PEC nós vamos reduzir mais, quer queira o PT, quer ele não queira. Acham que isso é uma questão eleitoreira, mas eu estou provando que, desde o início do Governo, as medidas são necessárias para o crescimento do nosso País, para ajudar todos.

O nosso Presidente diz que ninguém ficará para trás, e ninguém está ficando. Agora, tudo é feito de maneira responsável. Nós não vamos tomar nenhuma medida, por questões eleitoreiras, para prejudicar o nosso povo.

Hoje, de maneira responsável, nós estamos tomando medidas corretas para realocar os recursos da PETROBRAS, da ELETROBRAS, para quem mais precisa. É lógico que depois nós podemos discutir o aumento do auxílio. O Presidente Bolsonaro criou o Auxílio Brasil, brilhantemente explicado pelo Líder Ricardo Barros, que é muito diferente do Bolsa Família. Além de dar o peixe, ele também dá a vara para pescar, ajuda o nosso povo a ter uma ascensão social e não escraviza o nosso povo como antes, com um auxílio de 90 reais.

Hoje não. Hoje nós estamos dando ao nosso povo, que está em

situação vulnerável, um caminho de produtividade. O Presidente cria o auxílio produtividade, que pode acrescentar ainda mais 200 reais. Hoje, essa pessoa que recebe o Auxílio Brasil vai ter condições de ter crédito na praça. Ela poderá abrir um negócio, uma lojinha de cachorro-quente, uma mercearia, uma loja de costura - eu não sei qual é o talento. E nós vamos alinhar isso ao projeto de auxílio produtividade. Vamos dar capacitação, para que essa pessoa tenha condições técnicas e crédito para que possa ascender socialmente.

É para isto que nós construímos essa PEC que vamos aprovar hoje: para utilizar o dinheiro do povo para o povo, e não mais para a corrupção, como era outrora.

Por isso, Presidente, não é uma questão eleitoreira na data de hoje, é uma questão de gerenciamento de crise.

Eu falei antes e vou repetir: ontem eu estive com o Cônsul da Coreia do Sul. Há mais de mil empresas coreanas que querem investir no Brasil por causa da instabilidade na Ásia e na Europa. O mundo tem olhado para o Brasil e visto que ele controlou a inflação antes de todos, reduziu os impostos. E agora estamos no caminho para reduzir a inflação do nosso País, enquanto os Estados Unidos estão desesperados, não sabem o que fazer para conter a inflação, a Inglaterra está com a maior inflação em 40 anos. O mundo está em crise, e o Brasil tem tomado as medidas corretas hoje - no passado, deu autonomia ao Banco Central. O nosso real hoje é a moeda que mais se valoriza no mundo. Se olharmos os países da OCDE, veremos que o Brasil é um dos países que mais cresce. Estamos no caminho correto, e o povo tem visto isso.

Nós vamos dar continuidade a um projeto de prosperidade para a nossa Nação. O nosso Brasil é muito rico. Agora essa riqueza vai para o povo brasileiro, e não mais para a corrupção.

Obrigado, Presidente.

---

Documento 50/57

---

114.2022	Sessão Deliberativa Extraordinária - 13/07/2022- CD	20:08
Publ.: DCD - 14/07/2022 - PERPÉTUA ALMEIDA-PCDOB -AC		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Elevados gastos do Presidente Jair Bolsonaro com o cartão corporativo. Recusa, pelo Presidente da República, à proposta de criação do auxílio

emergencial de 600 reais para as famílias e trabalhadores atingidos pela pandemia de coronavírus. Anúncio de criação do auxílio emergencial permanente, após a eleição do ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

---

**A SRA. PERPÉTUA ALMEIDA** (PCdoB - AC. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - O Presidente Bolsonaro gasta 6 mil reais por hora com o cartão corporativo, mas demorou 2 anos para acatar a decisão da Oposição nesta Casa e devolver os 600 reais que ele tinha tirado das pessoas que precisavam. Ele gasta 6 mil reais por hora com o cartão corporativo, mas negou os 600 reais na hora em que o povo mais precisou!

O que nós estamos querendo tirar é esse negócio que ele está dizendo que acaba depois da eleição. Quando Lula ganhar a eleição, nós vamos botar o auxílio emergencial para ficar permanente, para ninguém mais poder retirar e para todos os que precisam poderem recebê-lo.

---

Documento 51/57

---

114.2022	Sessão Deliberativa Extraordinária - 13/07/2022- CD	21:04
Publ.: DCD - 14/07/2022 - RUY CARNEIRO-PSC -PB		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Orientação de bancada na votação, em segundo turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 11, de 2022, sobre a instituição do piso salarial nacional dos profissionais da enfermagem e da parteira.

---

**O SR. RUY CARNEIRO** (PSC - PB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PSC, Sr. Presidente, orienta "sim".

Neste momento de festa, de alegria, eu queria fazer uma homenagem especial à enfermagem da Paraíba, sobretudo pela luta contra a COVID nos hospitais do Estado, Deputado João Roma, quando, muitas vezes, vimos a exploração a que foi submetida, fazendo não só o serviço que lhe cabia, mas cuidando da limpeza, carregando maca, fazendo disso um verdadeiro sacerdócio.

A todos esses profissionais, neste instante, eu coloco o meu coração, a minha alegria, a minha satisfação de ter contribuído nesse processo para se fazer justiça. Não me refiro só à justiça com panelaço, com palmas, mas à justiça na melhoria de vida, na dignidade de poder

trabalhar melhor em um emprego só.

Vamos juntos, enfermagem!

---

Documento 52/57

---

114.2022	Sessão Deliberativa Extraordinária - 13/07/2022- CD	21:16
Publ.: DCD - 14/07/2022 - ALENCAR SANTANA-PT -SP		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### *Sumário*

Orientação de bancada na votação, em segundo turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 11, de 2022, sobre a instituição do piso salarial nacional dos profissionais da enfermagem e da parteira.

---

**O SR. ALENCAR SANTANA (PT - SP.** Pela ordem. Sem revisão do orador.) - A Minoria, Presidente, vota "sim". E não seria diferente, pois a Minoria, desde o início, unida, colocou-se a favor da enfermagem brasileira - enfermeiras, enfermeiros, técnicos, auxiliares.

Trata-se de uma conquista muito importante para esses servidores, trabalhadores que no seu dia a dia estão lá na ponta, cuidando de pessoas e salvando vidas. Trata-se de uma vitória de todos os que aqui estão, de todos aqueles que acompanharam essa luta. Mas, sem dúvida alguma, também é uma derrota para o Governo Bolsonaro, que joga contra o serviço público de saúde, contra o SUS e maltrata os servidores públicos no seu conjunto. Esse Governo, durante a pandemia, negou a saúde ao povo brasileiro.

Por isso, esta é uma vitória expressiva, hoje, deste Parlamento, mas em especial de todas as enfermeiras e enfermeiros do País inteiro, que lutaram, que acreditaram, que cobraram. Hoje saem desta Casa com essa vitória.

---

Documento 53/57

---

114.2022	Sessão Deliberativa Extraordinária - 13/07/2022- CD	21:20
Publ.: DCD - 14/07/2022 - SORAYA SANTOS-PL -RJ		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### *Sumário*

Homenagem aos profissionais da enfermagem, especialmente à enfermeira Jerônima Mesquita. Apoio à criação do piso salarial da categoria.

---

**A SRA. SORAYA SANTOS** (PL - RJ. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu não poderia deixar de render homenagem a essa categoria.

Quando nós cantamos no Hino Nacional "*um filho teu não foge à luta*", pensamos que isso é o que simboliza essa categoria, que tem o dom de cuidar no momento em que nós estamos mais vulneráveis, quando nós lutamos pelo dom da vida.

Esta noite a alegria é exatamente poder celebrar aquele momento no qual nós não sabíamos como seria o tratamento da pandemia. Eram eles que muitas vezes, afastados da sua casa - porque não havia tratamento -, estavam ali sem fugir à luta cuidando daquelas pessoas que tanto necessitavam.

Eu quero esta semana exemplificar o cuidar de um paciente com o que aconteceu no Rio de Janeiro no caso daquele monstro no estupro, porque ali estava em jogo o cuidar de uma paciente, uma paciente que não podia estar sendo violentada no seu momento mais divino.

Pela responsabilidade e a dignidade do cuidar da paciente, eu quero render homenagens a Jerônima Mesquita, enfermeira homenageada no Dia Nacional da Mulher no Brasil.

Este foi um momento de muita alegria, que uniu praticamente todos os partidos, reverenciando esse presente mais do que justo, fruto de uma luta de 30 anos.

Parabéns, enfermagem! Parabéns, Plenário!

---

Documento 54/57

---

114.2022	Sessão Extraordinária - CD	Deliberativa	13/07/2022-22:04
Publ.: DCD 14/07/2022 -	LUIZ LIMA-PL -RJ		
CÂMARA DEPUTADOS	DOS ENCERRAMENTO	DISCURSO ENCAMINHADO DISCURSO	

---

### ***Sumário***

Retomada do fluxo turístico estrangeiro ao País. Aumento da malha aérea



internacional ao Brasil.

---

## **DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO LUIZ LIMA.**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje podemos ver o resultado de todas as medidas tomadas pelo Governo Bolsonaro, por meio do Ministério do Turismo, para estímulo à atividade turística em nosso País.

Com o arrefecimento da pandemia, a situação ficou mais clara. Entre janeiro e maio de 2022, mais de 1 milhão de turistas estrangeiros visitaram o Brasil. O dado é de um levantamento da Embratur, com informações do Sistema de Tráfego Internacional da Polícia Federal.

De acordo com a Embratur, a entrada desse número de visitantes *"comprova a retomada do setor, após dois anos de restrições"*. Em 2022, até abril, 960 mil viajantes entraram no Brasil, ou seja, 60% a mais do que os quase 600 mil que passaram pelo Brasil em todo o ano passado.

O levantamento sobre os turistas estrangeiros revela também o crescimento da malha aérea internacional que atende o País. O número já representa 75% da capacidade de 2019, período pré-pandemia. Além disso, a quantidade de voos de outros países ficou próxima de 3,6 mil, um crescimento superior a 300%. Esse crescimento possibilita aos viajantes de todo o mundo ter cada vez mais opções de deslocamentos ao Brasil.

Segundo a ANAC, as empresas aéreas criaram ou retomaram 84 voos internacionais entre janeiro e maio. No período, também houve a criação de 36 frequências adicionais. Até fevereiro de 2023, a agência prevê o acréscimo de 122 voos e mais 48 frequências.

Excelentes notícias para todos nós!

Forte abraço a todos!

24.2022.N

Sessão Deliberativa Extraordinária - 14/07/2022-  
CD 15:36

Publ.: DCN - 15/07/2022

CARMEN ZANOTTO-CIDADANIA -SC

-

CONGRESSO NACIONAL ORDEM DO DIA

DISCUSSÃO  
DISCURSO

---

### *Sumário*

Anúncio de promulgação da Proposta de Emenda à Constituição nº 11, de 2022, sobre a instituição do piso salarial nacional dos profissionais da enfermagem e da parteira. Apelo à Casa por busca de fontes de custeio do piso salarial da categoria. Confiança na sanção presidencial do Projeto de Lei nº 2.564, de 2020, a respeito do tema.

---

**A SRA. CARMEN ZANOTTO** (CIDADANIA - SC. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sr. Líder do Governo, na condição de enfermeira, junto com os colegas Deputados e Deputadas que aqui na Casa trabalhamos a aprovação do Projeto de Lei nº 2.564, que teve origem no Senado Federal, peço a V.Exas. que façamos um esforço concentrado na primeira semana de agosto. Ontem, na Casa, nós aprovamos em segundo turno a Proposta de Emenda à Constituição nº 11, que deverá ser promulgada hoje, no final da tarde, e precisamos honrar o compromisso de todos nós, Câmara e Senado, em relação às fontes de financiamento. Por isso, Sr. Presidente, eu peço à Câmara e ao Senado esse esforço conjunto.

Todos temos ciência, consciência e responsabilidade, sabemos da importância da enfermagem no País, sabemos da importância da enfermagem, da sua assistência, do seu trabalho. A enfermagem só teve um pouco mais de visibilidade agora, com a pandemia da COVID-19. Então, nada mais digno do que dar um vencimento de 4.750 reais para quem tem nível superior, que muitas vezes tem jornada de trabalho de 44 horas - e a maioria desses profissionais, 90% deles, é formada por mulheres, e 70% da força de trabalho da área da saúde é composta pela enfermagem. Foi o que fizeram esta Casa e o Senado Federal, foi o que fez, portanto, o Congresso Nacional, por esses profissionais.

Mas nós não queremos desassistência, nós não queremos a enfermagem contra os hospitais, os hospitais contra a enfermagem.

Nós temos algumas propostas de fontes de financiamento: no Senado Federal, a proposta sobre a regulamentação dos jogos de azar - e nós precisamos ajustar o texto para cobrir a diferença -, e aqui na Câmara temos a proposta desoneração da folha de pagamento, que é fundamental e necessária.

Por favor, não me digam que algum hospital dá lucro, porque eu vou rebater da seguinte forma: a indústria automobilística também dá lucro, a indústria têxtil também dá lucro, com a venda das roupas que nós vestimos, do calçado que nós usamos, empregam como a saúde emprega e são desoneradas. São 17 os segmentos desonerados no País. O segmento da saúde também precisa ser desonerado, porque ele emprega, e emprega 1 milhão e 300 mil trabalhadores.

Há outros projetos aqui, como o da CFEM - Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais, além da questão das receitas e dos lucros das estatais, dos *royalties* do petróleo e até mesmo os recursos que sobraram do que foi utilizado ontem. Será promulgada hoje a PEC Emergencial. O socorro aos caminhoneiros, o socorro para o vale-gás e o aumento do Auxílio Brasil, tudo isso foi e é fundamental, mas a saúde também é fundamental. Nós podemos obter uma parte dos recursos ou os recursos dos fundos, até que tenhamos essas receitas que aqui estão sendo construídas.

Sr. Presidente. Senador Pacheco, conheço o seu empenho e sei que estava numa audiência com representantes da rede hospitalar prestadora de serviços do SUS. Tudo o que a enfermagem não pode e não vai enfrentar é a tristeza de não ter esses vencimentos na sua folha. Por isso, eu faço este apelo, o apelo à sensibilidade dos Senadores e Senadoras, dos Deputados e Deputadas. O mínimo que todos nós precisamos fazer é garantir agora as fontes de recurso, porque a PEC será promulgada hoje, e o PL 2.564 seguirá para a sanção presidencial. Eu tenho certeza, convicção de que o Presidente da República sabe o que é o serviço da enfermagem. Alguns estão querendo orientá-lo a vetar. Ele não vai vetar, porque ele sabe da importância da enfermagem para as ações e os serviços de saúde, ele sabe da importância dos serviços de saúde para a população brasileira. Ele também não quer que nenhum hospital quebre, ele também não quer que nenhum trabalhador fique desempregado, tenho convicção disto, porque ele é um homem sensível a esta causa. Com certeza absoluta, ele vai sancionar o PL 2.564.

Nós aqui vamos honrar, nobre Senador Rodrigo Pacheco, Líder e Presidente desta sessão do Congresso, Presidente do Congresso Nacional, e juntos vamos buscar e assegurar as fontes de financiamento, porque a enfermagem merece e precisa disso e terá seu piso salarial nacional.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

---

### *Sumário*

Promulgação da Emenda Constitucional de nº 123, de 2022, sobre as Propostas de Emendas à Constituição de nºs 1 e 15, de 2022, relativas ao estabelecimento de diferencial de competitividade para o setor de biocombustíveis; ao reconhecimento de estado de emergência em decorrência da elevação dos preços de combustíveis; e à criação e reajuste de benefícios sociais; bem como da Emenda Constitucional nº 124, de 2022, acerca da Proposta de Emenda à Constituição nº 11, de 2022, a respeito da criação do piso salarial nacional dos profissionais da enfermagem e da parteira; e da Emenda Constitucional nº 125, de 2022, referente à Proposta de Emenda à Constituição nº 39, de 2021, relativa da instituição, no recurso especial, do requisito de relevância das questões de direito federal infraconstitucional.

---

**O SR. JAIR BOLSONARO** (Para discursar.) - Sr. Presidente Rodrigo Pacheco, Sr. Presidente Arthur Lira, muito obrigado por esse honroso convite para comparecer a esta Casa para esse ato de promulgação de três PECs.

Prezado Ministro Humberto Martins, prezado Senador Eduardo, Senador Portinho, Lideranças, Ministros, senhoras e senhores, um breve histórico.

Assumimos o Governo, juntamente com a nova Legislatura desta Casa, em janeiro de 2019. Passamos um ano relativamente tranquilo, criando bases para o futuro crescimento do nosso país.

Lamentavelmente, em 2020, tivemos a pandemia em todo o mundo, que se abateu de forma bastante drástica. Lamentamos todas as mortes no mundo todo, mas o Brasil continuou fazendo a sua parte.

Enfrentamos problemas seriíssimos, como o desemprego, que se avizinhava. Juntamente com o Parlamento, aprovamos programas como o Pronampe e o BEm, que fizeram com que concluíssemos 2020 com um pequeno saldo na carteira de trabalho assinada.

Também os conhecidos como invisíveis ou informais sofreram muito em 2020, porque foram obrigados a ficar em casa e, sem renda, estavam condenados a sérios problemas. Juntamente com o Parlamento, aprovamos o Auxílio Emergencial. Auxílio esse que atendeu, no final das contas, 68 milhões de pessoas. O gasto, em 2020, equivaleu a 15 anos de Bolsa Família. É um Governo que, juntamente com o Parlamento brasileiro, teve um olhar todo especial para esses mais vulneráveis.

Entramos 2021 e os problemas continuaram com a pandemia e com uma seca enorme em nosso Brasil, afetando, inclusive, o preço da energia elétrica.

Também tivemos seca pela frente e uma guerra que eclodiu, no início deste ano, entre dois países, fez com que se agravassem as consequências econômicas para toda a sociedade brasileira. A inflação se fez presente não apenas no Brasil, mas no mundo todo, em especial no tocante a gêneros alimentícios, bem como combustíveis.

Buscamos alternativas. Desde o início do ano passado, o Governo Federal zerou o imposto federal do gás de cozinha. Há quatro meses, zerou o imposto federal PIS-Cofins do óleo diesel. Juntamente com o Parlamento, tomamos medidas de modo que fosse criado um teto de ICMS nos estados para os essenciais, que, obviamente, tem a ver com combustível, comunicações, transporte e energia. Isso se fará pesar para uma inflação bem menor no próximo ano, ousando dizer que poderemos ter, inclusive, deflação.

É o Brasil voltando à normalidade que se caracterizou no período pré-pandemia e temos certeza de que, juntamente com o Parlamento, como fizemos até o presente momento, venceremos esses desafios - momentos difíceis, momentos de guerra -, homens e mulheres que são audazes, como aqui, no nosso Parlamento e no Executivo.

A coragem de tomar iniciativa e de buscar alternativas não faltou em ambas as Casas e eu tenho muito a agradecer a este Parlamento por este dia de hoje também, que vem complementar propostas realmente saudáveis e bastante úteis para a nossa população, de maneira geral, como, por exemplo, a majoração do Auxílio Brasil.

Até novembro do ano passado, tínhamos o Bolsa Família, que, em média, equivalia a R\$190; em dezembro, passou para, no mínimo, R\$400; agora, passa para R\$600. (*Palmas.*)

Esses recursos vão diretamente para o bolso, para a conta dos beneficiários. São 18 milhões de famílias no Auxílio Brasil. E deixo claro: um pouco mais de dois terços, em torno de 14 milhões, são mulheres. Então, é o nosso olhar também para as mulheres do Brasil, assim como nós fazemos no tocante à titulação de terras pelo Brasil. Mais de 90% dos títulos da reforma agrária que distribuimos pelo Brasil, que equivalem hoje em dia a 360 mil - digo: mais de 90% -, são para mulheres. Mesmo quando há um casal... (*Palmas.*) Mesmo quando existe um casal, vai para a esposa; vai para homem apenas quando ele está solteiro ou viúvo. É o nosso olhar todo especial para as mulheres do Brasil, pessoas, logicamente, importantíssimas. Nenhum homem pode sonhar em crescer na vida se não estiver ao seu lado uma magnífica e grandiosa mulher. Esse é o nosso Brasil. Inclusive, agora, temos, na Caixa Econômica Federal, uma senhora presidindo aquela instituição, uma pessoa fantástica, que também está transformando a Caixa para elas.

Esse é o Governo Federal, mas repito: o Parlamento, a Câmara e o Senado são essenciais. Somos parceiros. Por vezes, a gente fala e está na Constituição, prezado Humberto Martins, que são três Poderes harmônicos e independentes,



mas ousou dizer que o Parlamento e o Executivo são irmãos xifópagos, ou seja, nós estamos juntos sempre, nós dependemos um do outro e vivemos em plena harmonia.

Então, este momento me deixa bastante feliz e orgulhoso de ser o Chefe do Executivo do nosso Brasil. É o Brasil cada vez mais partindo para o futuro tão sonhado por todos. E digo a vocês: muitas coisas estão a caminho, algumas já saindo da prancheta, como a grande notícia para o nosso Nordeste, que são as eólicas *offshore*, que produzirão energia equivalente a 50 itaipus. Com isso, poderemos exportar o hidrogênio verde, bem como reindustrializar o nosso Nordeste, ou seja, é o Brasil realmente indo para o futuro.

Acabei de chegar de Imperatriz e também de Vitória do Mearim, no Estado do Maranhão, que integra, obviamente, o nosso Nordeste. A satisfação de visitar o nosso Nordeste é excelente, é excepcional, um carinho inigualável desse povo maravilhoso do nosso Nordeste. Com a chegada da água naquela região, prometida há tanto tempo, reconhecemos cada vez mais que somos realmente bem-vindos - eu digo "somos", nós, Presidência da República e Parlamento do Brasil - pelo que temos feito por aquela região.

Também, no tocante ao agronegócio, o Governo teve a coragem e a ousadia de buscar a Rússia atrás de fertilizantes, e tivemos um excelente sucesso nessa área. Os fertilizantes já chegaram ao Brasil, e temos garantia, até meados do ano que vem, no mínimo, até o momento, de fertilizante para todo o nosso agronegócio, bem como começamos a negociar também a compra de diesel diretamente da Rússia para melhor atender o nosso mercado com preço mais compensador. (*Palmas.*)

Ou seja, é o Governo trabalhando e tendo respaldo do Parlamento brasileiro para nós, juntos, buscarmos alternativas e soluções para a nossa população.

Digo mais: em 2014 e em 2015, perderam-se no Brasil 3 milhões de empregos; em 2020 e em 2021, com pandemia, criamos, aproximadamente, também 3 milhões de empregos, uma diferença de 6 milhões. As estatais deram lucro, no ano passado, em torno de R\$190 bilhões; até há pouco tempo, eram deficitárias ou tinham pouquíssimo lucro.

É o Governo juntamente com o Parlamento tratando a coisa pública com responsabilidade. Este é o nosso Brasil de hoje e de sempre. E ousou dizer: não somos mais o Brasil do futuro; somos o Brasil do presente. E a isso devemos a atuação enérgica, consciente e responsável do nosso Parlamento brasileiro.

Também não podemos deixar de elogiar aqui o nosso STJ na pessoa do Ministro Humberto Martins, que tem, mais do que uma visão, um trabalho voltado para as questões de interesse do nosso Brasil que passam pela sua Corte.

Esta PEC de hoje, promulgada, também ajudará a desburocratizar o nosso



Superior Tribunal de Justiça.

Então, neste momento, todos estão de parabéns!

Agradeço a Deus por este momento, agradeço a Deus pela minha vida e agradeço a Deus por sermos brasileiros e morarmos numa terra maravilhosa como esta nossa chamada Brasil.

Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

---

Documento 57/57

---

025.4.56.N	Sessão Extraordinária - CN	14/07/2022-18:10
Publ.: DCN - 01/01/1900 -	ARTHUR LIRA-PP -AL	
CONGRESSO NACIONAL	HOMENAGEM	HOMENAGEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Promulgação da Emenda Constitucional de nº 123, de 2022, sobre as Propostas de Emendas à Constituição de nºs 1 e 15, de 2022, relativas ao estabelecimento de diferencial de competitividade para o setor de biocombustíveis; ao reconhecimento de estado de emergência em decorrência da elevação dos preços de combustíveis; e à criação e reajuste de benefícios sociais; bem como da Emenda Constitucional nº 124, de 2022, acerca da Proposta de Emenda à Constituição nº 11, de 2022, a respeito da criação do piso salarial nacional dos profissionais da enfermagem e da parteira; e da Emenda Constitucional nº 125, de 2022, referente à Proposta de Emenda à Constituição nº 39, de 2021, relativa da instituição, no recurso especial, do requisito de relevância das questões de direito federal infraconstitucional.

---

**O SR. ARTHUR LIRA** (Bloco/PP - AL. Para discursar. Sem revisão do orador.) - Excelentíssimo Senhor Jair Messias Bolsonaro, Presidente da República Federativa do Brasil; Exmo. Sr. Senador Rodrigo Pacheco, Presidente do Congresso Nacional; Exmo. Senador Eduardo Gomes, Líder do Governo no Congresso Nacional; Deputado Ricardo Barros, Líder do Governo na Câmara dos Deputados; Senador Davi Alcolumbre, Relator da PEC 11, de 2022, no Senado Federal; Senador Carlos Portinho, Líder do Governo no Senado Federal; meu conterrâneo e Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Humberto Martins; meus amigos Deputados e minhas queridas amigas Deputadas que se fazem presentes nesta solenidade de promulgação dessas PECs, Srs. Senadores, Sras. Senadoras, autores, Relatores de todas as PECs que tramitaram nas duas Casas e que hoje findam com a sua promulgação; Srs. Ministros de Estado: Ministro José Carlos Oliveira; Ministro Ciro Nogueira; Ministro Adolfo Sachsida; Ministro Célio Faria Júnior; Ministro Augusto Heleno; Advogado-Geral da União, Sr. Bruno Bianco; Embaixador da República Portuguesa, Sr. Luís Filipe Melo e Faro Ramos;

Ministra Conselheira da Delegação da União Europeia, Sra. Ana Beatriz Martins; minhas senhoras, meu senhores, o Congresso Nacional conclui hoje mais uma importante tarefa no seu papel de estruturar o arcabouço legislativo nacional e de aprimorar a Constituição Federal para garantir o bom funcionamento das nossas instituições, bem como para avançarmos como uma nação unida e coesa.

As emendas constitucionais que ora promulgamos representam a validação dos esforços das Sras. e Srs. Congressistas, bem como de diversos setores da sociedade civil, a fim de assegurar uma série de medidas que visam mitigar os efeitos de uma crise que já se arrasta há mais de dois anos, desde que a pandemia da covid-19 comprometeu não apenas a saúde, mas também a renda de larga parcela da população.

Com o ato de hoje, o Auxílio Brasil será significativamente ampliado e haverá a inclusão de novas famílias cadastradas para receber o benefício.

A necessidade de reduzirmos a pressão do aumento dos preços dos combustíveis sobre a inflação era outro desafio a ser enfrentado. A disparada nos preços da gasolina e do diesel atinge diretamente duas categorias, a dos caminhoneiros e a dos taxistas, ambas beneficiadas pela emenda também agora promulgada.

O aumento dos preços do gás de cozinha, por sua vez, onera sobremaneira o orçamento das famílias brasileiras em situação de vulnerabilidade social e, para reduzir esse ônus, dobramos o valor do Auxílio Gás.

Sabemos o quão importante é o apoio aos agricultores familiares e, por isso, ampliamos os recursos do programa Alimenta Brasil, que financia a aquisição de alimentos para doação a famílias de baixa renda.

Por fim, ressalto a compensação destinada aos estados para atender a gratuidade do transporte de idosos, já prevista em lei. Tal medida, de vasto alcance social, vai beneficiar uma expressiva parcela da população que depende majoritariamente das pensões e aposentadorias para viver e que tem sido muito prejudicada pelo crescimento dos índices de inflação em nosso país.

Hoje o Poder Legislativo permanece dando provas de que busca incansavelmente enfrentar um amplo leque de desafios pelos quais passa a sociedade brasileira. Temos a certeza de que esse conjunto de medidas provocará um impacto muito positivo na redução da pobreza no nosso país, minimizando seus efeitos tão deletérios para o nosso povo.

Senhoras e senhores, o Brasil, com um esforço imenso de todos nós, vem superando a emergência sanitária decorrente da pandemia da covid-19, mas as lições oferecidas por essa crise ainda não foram e não podem ser esquecidas. Uma delas diz respeito à valorização de nossos profissionais da saúde. O desvelo com que eles buscaram salvar o maior número de vidas possível,



mesmo quando expostos a um sério risco pessoal, inspirou muito a admiração e o respeito de toda a sociedade brasileira. Transformar esse reconhecimento em medidas concretas de fortalecimento das carreiras da saúde tornou-se, assim, um dever moral inadiável. Mais do que um débito de gratidão, essas providências constituem uma forma de preparação do sistema de saúde para o enfrentamento de outras crises que venham a ocorrer no futuro.

Profissionais motivados e qualificados têm melhores condições de atender a demanda da população, quer em situações normais, quer em circunstâncias extraordinárias. O reconhecimento universal do valor dos profissionais de enfermagem brasileiros e da urgência de proporcionar-lhes condições de trabalho condignas motivaram o empenho dos Parlamentares na análise célere da Proposta de Emenda à Constituição nº 11, de 2022.

Senhoras e senhores, não poderíamos deixar de também aperfeiçoar a função jurisdicional do Estado, conferindo mais racionalidade e eficiência às incumbências do Superior Tribunal de Justiça. Com a inovação agora inserida no texto constitucional, será possível preservar o direito de qualquer cidadão à Justiça, sem, entretanto, fazer desse direito um meio de protelar e dificultar a conclusão de processos judiciais.

Ao STJ, a possibilidade de filtrar ampla variedade de recursos que chegam à Corte configura um excepcional ganho de agilidade, desafogando o Tribunal para que possa se dedicar à análise e deliberação de causas mais complexas e de relevância mais abrangente.

É interesse de todos ver o nosso sistema de Justiça funcionando bem e prestando os serviços que lhe cabem de forma célere, eficiente e responsável. Conseguimos, também com outra emenda constitucional, convergir interesses e necessidades de modo amplamente satisfatório.

Resultante de amplos e profundos debates nas duas Casas do Congresso Nacional, apoiada por notáveis juristas, por membros da magistratura e por diversos segmentos sociais que participaram da fase de tramitação da matéria, a nova redação de dispositivos do art. 105 da Carta Magna é a concretização de um trabalho criterioso e que resultará em ganhos expressivos para todos.

Parabenizo, portanto, o esforço de todos os Parlamentares de ambas as Casas, que se dedicaram à empreitada de discutir e aprovar esses avanços legislativos.

É com trabalho como este que oferecemos as melhores respostas ao povo, que nos confiou o poder de representação, e que entregamos ao nosso país os instrumentos de que ele necessita para avançar no caminho do progresso e da justiça social.

Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)